ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 143
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os successos do Juruá

Rio, 15

O governo tem trabalhado activamente para preparar os meios garantidores do restabelecimento da ordem publica no Juruá.

E' firme proposito do presidente da Republica e dos ministros repôr em seus cargos as autoridades destituidas pelos revolucionarios.

Após reimplantado ali o regimen da ordem, cogitar-se-á de fazer votar pelo congresso a lei em favor dos acreanos e indicada na ultima mensagem presidencial.

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, tem transmittido diversos telegrammas urgentes aos commandantes das regiões militares dos Estados do norte, ordenando a promptidão dos respectivos batalhões, que devem marchar ao primeiro aviso.

Essa attitude do governo, que aliás tem causado bôa impressão no espirito publico, vae começando a produzir bons effeitos nos chefes do movimento revolucionario e seus delegados presentes actualmente em Manáos.

Assim, o chefe da revolução juruense, o coronel Antunes Alencar, telegraphou ao dr. Nilo Peçanha, propondo depor as armas caso o governo faça concessões aos acreanos.

O presidente da Republica respondeu ao chefe revoltoso que nenhuma concessão fará antes da volta ao regimen legal e o respeito á autoridade federal.

Em Manáos apresta-se a força de linha para embarcar para o local dos acontecimentos.

A força seguirá na flotilha do Amazonas que recebeu ordem de estar concentrada na capital do Estado.

Afim de incorporar-se á flotilha vae partir o cruzador *Republica*.

A bordo deste vaso de guerra seguirá o capitão de fragata Altino Correia, nomeado commandante da flotilha.

— O deputado federal Monteiro Lopes, partindo de Manáos para o Acre, telegraphou ao dr. Nilo Peçanha, declarando estar prompto a intervir suasoriamente junto aos chefes acreanos no intuito de conseguir a pacificação.

O dr. Affonso Costa

O dr. Affonso Costa partirá para esse Estado logo que tenha entregue á 2.ª commissão apuradora do congresso, a defesa escripta da eleição presidencial procedida em Pernambuco.

A apuração presidencial

O congresso acaba de conceder novo prazo: até 16 do corrente, ás commissões parciaes, e até 20, para a apresentação dos relatorios geraes.

A 2.ª commissão, segundo o seu relatorio, apurou no 1.º districto de Pernambuco o seguinte resultado:

Hermes, 8.779 votos.
Ruy, 37 votos.

Pela camara dos deputados

Na sessão de hoje da camara, a commissão de diplomacia deu parecer favoravel á concessão de licença aos drs. Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, afim de representarem o Brasil na conferencia internacional americana, a reunir-se no mez vindouro em Buenos-Aires.

O dr. Irineu Machado pediu vista do parecer.

Missas em acção de graças

Em Nictheroy realizaram-se hoje missas em acção de graças pelo 1.º anniversario do governo do dr. Nilo Peçanha.

Foram bastante concorridas e a ellas esteve presente a familia do presidente da Republica.

Banquete aos officiaes do «D. Carlos»

O barão do Rio Branco banqueteará hoje os officiaes do cruzador portuguez *D. Carlos*.

Baile offerecido aos japonezes

Em a noite de hontem realizou-se, nos vastos salões do *Jornal do Commercio*, o baile offerecido ao commandante e officiaes do couraçado japonez *Ikoma*.

O baile esteve deveras esplendido.

Commandante do corpo de marinheiros

Foi nomeado commandante do corpo de marinheiros o capitão de fragata Gomes Pereira.

Casas commerciaes incendiadas

Esta madrugada foram destruidas por incendios, nesta cidade, as casas commerciaes de J. Sá & C. e Soares Motta & C.

EXTERIOR

A situação politica

Lisbôa, 15

Engravece-se cada vez mais a situação politica.

O conselheiro Veiga Beirão, presidente do ministerio, conferenciou longamente com o rei d. Manuel, a quem solicitou autorização para dissolver as côrtes, ao seu pensar o unico meio de solver a crise.

E' crença geral que o monarcha não accederá ao pedido do chefe do gabinete e, nesse caso, o ministerio apresentará sua demissão collectiva.

Devido a este estado de incertezas, não houve hontem sessão nas camaras.

O ministerio Canalejas pediu demissão

Madrid, 15

Em virtude da questão clerical caiu o ministerio presidido pelo estadista José Canalejas y Mendez.

Diversos politicos em evidencia recusaram a incumbencia de formar novo gabinete.

Consta que o rei encontrará difficuldades em organizar gabinete no partido liberal.

Inundações na Allemanha

Berlim, 15

Augmentam as inundações na Prussia Rhenana.

Outros rios tambem transbordaram, invadindo numerosas povoações.

O numero de mortos pelas aguas orça por perto de mil.

Inundações em França

Paris, 15

O rio Garanna transbordou, produzindo perdas materiaes importantes.

Temporaes no Mediterraneo

Têm sido medonhos os temporaes no Mediterraneo.

Por este motivo acham-se detidos nos portos do sul todos os vapores que deviam zarpar.

Fallecimento de um artista brasileiro

Bruxellas, 15

Falleceu o notavel artista brasileiro Alvim Correia.

Terremotos na Italia

Roma, 15

Na Italia meridional a situação dos habitantes é sobremodo afflictiva, em consequencia dos amiudados terremotos.

Tambem foram victimadas pelo cataclysmo as regiões de Gallina, Mileto e Reggio, onde os tremores se repetem com violencia, afugentando a população para os campos.

Uma victoria da aviação

Nova-York, 15

O aviador Walter Bateu o *record* da altura, conseguindo subir na atmosphera 4834 pés.

Crise ministerial

Santiago, 15

O dr. Ismael Tocornal, chefe do gabinete, manifestou ao presidente Montt, a impossibilidade de continuar no governo.

O dr. Tocornal pediu licença entregar a carteira ao dr. Agustin Edward, ministro das relações exteriores.

Assim que obtenha a sua demissão seguirá para a Europa, no primeiro vapor, o sr. Tocornal.

Navios de guerra

Chegaram a Valparaizo os couraçados *South-Da Rota*, americano, e *Emden*, allemão.

Fallecimento de um jurisconsulto

Falleceu o illustre cathedratico de direito, dr. Ramon Briceno.

Conflicto peru'-equatoriano

Lima, 15

Foram licenciados todos os batalhões de voluntarios, chamados ás armas em consequencia do conflicto com o Equador

— Nos centros politicos e diplomaticos sabe-se que o governo norte americano induzirá o Equador a respeitar, sem restricções, a mediação para a solução do conflicto com aquelle paiz.

A visita da esquadra do Pacifico ao porto de Callão é considerada uma prova da bôa vontade dos Estados-Unidos para com o nosso paiz.

O sr. Eduardo Romana

La Paz, 15

Procedente de Lima, chegou a esta cidade o sr. Eduardo Romana, ex-presidente do Perú.

O dr. Saenz Pena

Buenos-Aires, 15

O dr. Saenz Pena, actualmente na Europa, respondendo á communicação de haver sido eleito presidente da Republica, disse que procurará corresponder á insigne honra com que foi distinguido, consagrando todos os seus esforços patrioticos ao serviço e felicidades da nação.

Excellente negocio

Conta *La Nacion* que durante as festas do centenario uma casa de flôres desta capital vendeu 3.000 orchidéas, entre cinco e vinte pesos cada uma.

Qualquer adorno de mesa, por insignificante que fosse, custava 500 pesos.

O dr. Lasker

Chegará amanhan o dr. Emmanuel Lasker, que vem tomar parte no concurso de xadrez.

Duello evitado

Conseguiu-se evitar um duello imminente entre os drs. Luiz Agote e Lucero.

Negociante assassinado

Foi assassinado a revólver, esta madrugada emquanto dormia, o importante negociante de modas, Fran Juan Bautista.

Dia do beneficio...

Viram de que maneira
Em que estirado artigo,
Dos mais insulsos e desenxabidos,
Manuel Castano e Balthazar Pereira
Deram resposta ao meu conselho amigo?...

Que dois! que par de mal agradecidos!

Pois continuem no costume antigo
De palhaços de feira!.

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Jardim da Praça da Republica, retreta pela banda do 2.º corpo do regimento policial;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

d. Amelia de Hollanda Bello, 8 1/2 horas, matriz de Barreiros;

dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, 8 horas, matriz de Gravatá, 7.º dia;

José Gomes da Cruz, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Malas—Expedem-se:

paquete *Magellan*, portos do sul.

Praça—Apregoa-se:

porta da alfandega, meio dia, diversas mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao publico—Hermenegildo Lima;

Partido republicano de Pernambuco, no municipio de Buique—Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello e Francisco de França Monteiro;

Aviso—Wilson Sons & C.ª limited;

Edital n. 73—O sr. inspector da alfandega avisa que hoje ao meio dia, serão vendidas, á porta daquella aduana, diversas mercadorias ali abandonadas por seus donos ou consignatarios, para pagamento de direitos a que estão sujeitos;

Ao notavel cirurgião brasileiro dr. Arnobio Marquez, aos insignes drs. Baptista de Carvalho, Miranda Curio e Augusto Chacon—Benigno de Figueiredo;

Agradecimento—João Octavio Alves da Costa.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 48.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Henrique Lins, Antonio Pernambuco, Rodrigues Porto, Oswaldo Machado, Coelho de Moraes, Gonçalves Ferreira Junior, Arthur de Albuquerque, Cornelio Padilha, João Elysio e Joaquim Guimarães.

Foi lida, submettida á discussão e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: um officio do sr. 1.º secretario da camara dos senhores deputados, remettendo por copia o parecer approvando as contas do municipio de Gloria de Goytá.—A' 3.ª commissão; outra do mesmo, communicando a approvação do projecto n. 14, do senado, prorogando por mais dez dias, a actual sessão do congresso legislativo.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer da 3.ª commissão sob n. 145, adoptando o projecto n. 35, deste anno, da camara, fazendo-lhe porém as seguintes emendas:

Art. 2.º—Após a palavra *interior*, diga-se *pelos*, supprimam-se as expressões *junta aos*.

Art. 3.º—Depois dos termos *Governo adoptar* supprimam-se as palavras *para o Estado*.

Art. 6.º — Supprimam-se as palavras desde a expressão *delegado* até seus *escrivães* e diga-se: *e os juizes de districto são obrigados*, o mais como está.

Art. 7.º § 1.º—Depois das palavras *tendo a marca do Estado*, diga-se, *a qual* em logar de *que*.

Art. 8.º—Depois das palavras *reforma será feita* em vez do que está, diga-se: *pelo empregado da Recebedoria na capital e nos municipios do interior pelos agentes collectores a pedido do proprietario*.

Onde couber: O governo do Estado é autorizado a entrar em acôrdo com os governos dos Estados limitrophes, para no caso de furto ou roubo de animal matriculado, sendo levado para qualquer dos mesmos Estados, ser o alludido animal entregue ao seu legitimo dono, correndo as despesas para tal fim, por conta do proprietario.

Sala das commissões, em 14 de junho de 1910.—*Oswaldo Machado, Arthur de Albuquerque* e *Cornelio Padilha*.

Foram tambem lidos, indo a imprimir, no jornal da casa, dois pareceres, da 5.ª commissão, sob ns. 146 a 148, redigindo respectivamente os seguintes projectos, deste anno: n. 37 da camara, (isenção de impostos para a construcção de um grande hotel); ns. 6 (licença a Euclides Deocleciano de Carvalho e José Pedro de Abreu e Lima) e 11, (licença a Joaquim Manuel de Oliveira e Silva).

O sr. presidente submetteu á discussão, sendo sem debate, approvado, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 131, aceitando as emendas feitas pela camara, ao projecto n. 5, deste anno, do senado, (dispensando do pagamento de decimas atrazadas a diversos proprietarios).

Na hora do expediente, usaram da palavra pela ordem, os srs. Henrique Lins e Oswaldo Machado, para uma explicação pessoal.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi submettida á discussão unica e sem debate approvada a emenda apresentada em 3.ª discussão do projecto n. 12, deste anno e do senado, sendo remettida á commissão de redacção.

Foram submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes projectos: em 2.ª, os da camara, deste anno, de ns. 41 (creando um logar de official maior na secretaria do Superior tribunal de justiça), 43 (regulando a prestação de contas dos municipios), 44 (melhora de jubilação da professora Candida de Menezes Drumond da Cunha), 45 (remoção de doentes pobres), 46 (creditos), 47 (isenção de impostos a uma fabrica de rendas), 49 (aposentadoria de Arthur dos Santos Oliveira) e 50 (exploração de sal) e o de n. 44, de 1909 (fabrica de arroz) sendo dispensados de intersticio a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque.

Foi submettido á 3.ª discussão e sem debate approvado, o projecto deste anno, de n. 13, do senado, (elevando o prazo da concessão feita a uma fabrica de papel), sendo remettido á commissão de redacção.

Esgotou-se a ordem do dia.

Veiu á mesa, foi lido, indo a imprimir, no jornal da casa, um parecer da 5.ª commissão, sob n. 149, redigindo o projecto deste anno, de n. 5 do senado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos de ns. 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49 e 50, deste anno, e do de n. 44, de 1909, 2.ª dos de ns. 42 (orçamento), e 48, (licença ao dr. Fernando Lisbôa Coutinho), do corrente anno, todos da camara, e 3.ª dos pareceres de ns. 121 a 127, (approvação de contas de diversos municipios) da 3.ª commissão e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 74.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Casado Lima, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, Julio Bello, Alexandrino da Rocha, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio Magalhães.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Nobre de Lacerda e Silva Fragoso.

Deixaram de ser lidas as actas da sessão e reunião antecedentes, por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando a approvação das contas dos municipios de Rio-Formoso, Taquaretinga, Palmares, Gamelleira, Agua-Preta, Timbaúba, Altinho, Aguas-Bellas e Goyanna.—Inteirada. Officio do sr. governador do Estado, remettendo sanccionadas duas resoluções do congresso.—Ao archivo.

Foram lidos e a imprimir os pareceres n. 208 a 210, approvando as contas dos municipios de Quipapá, Olinda e Pesqueira, e 211, redigindo o projecto n. 36.

O sr. Florentino dos Santos, usando da palavra, diz que a commissão designada para representar a camara, nas homenagens prestadas pela Faculdade de direito á memoria do dr. Affonso Penna, se desempenhou de sua incumbencia.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 4, do senado, perda de pensão, e trabalhos de commissões.

×

Desastre

O trem das 7 horas da noite, denominado *Chaleira*, quando passava hontem, pelo bêco do Gallo, no districto da Encruzilhada, alcançou o menor Antonio Borges da Fonseca, de 9 annos de edade, esmagando-lhe as pernas e ferindo-o no craneo.

O comboio vinha para o Recife.

O desastre deu-se, quando a desventurada creança pretendia tomal-o, estando já a locomotiva em movimento.

O ferido foi transportado para a residencia do dr. Borges da Fonseca, ahi recebendo os primeiros curativos.

E' grave o seu estado de saude.

O major Nivardo Gomes, subdelegado da Encruzilhada, tomou conhecimento do lamentavel facto.

×

Tendo o sr. Pedro Paes de Lyra abandonado o logar de carcereiro da cadeia de S. José do Egypto, o delegado daquelle municipio nomeou a ex-praça Irineu de Souza Leite para occupar aquelle cargo, estando a nomeação dependente de approvação do sr. chefe de policia.

Excursão á Camaragibe

Attendendo ao convite dos directores da *Companhia industrial pernambucana*, a que pertence a fabrica de tecidos *Camaragibe*, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, visitou hontem aquelle estabelecimento fabril.

A's 8 horas e 3/4 da manhan, partiram da praça da Republica em automoveis da *Garage Ford*, ali postos á disposição pela directoria da *Companhia industrial*, o dr. Herculano Bandeira, sua exma. esposa e sua filha, senhorita Therezita Bandeira, dr. Archimedes de Oliveira e senhora, senhorita Maria Ferreira, coronel Suetenio Camucé, commandante do regimento policial, commendador Eduardo Lemos, Othon Bezerra de Mello e João Domingues, deste *Diario*.

Depois de quarenta e oito minutos de esplendida viagem, chegaram os excursionistas á Camaragibe.

No predio, onde está installada a fabrica, foram recebidos o sr. governador do Estado e demais convidados, que tiveram logo ingresso no gabinete da gerencia da *Camaragibe*, pelos srs. dr. Luiz Correia de Britto e coronel Ernesto Pereira Carneiro, representantes da directoria da *Industrial pernambucana*, dr. Pedro Collier, Luiz Gonzaga Menezes, Carlos Alberto Menezes e Manuel Teixeira Magalhães, gerente, auxiliares technicos e administrador geral da mesma.

Ali, já se encontravam o nosso companheiro dr. Rosa e Silva Junior, dr. Belmirio Correia de Araujo e a familia do dr. Luiz Correia de Britto.

Depois de ligeiro descanço começou a visita á fabrica, que está edificada em uma explanada, a 12 metros acima do nivel do mar, occupando cerca de 10.000 metros quadrados.

O edificio é dividido ao centro por uma galeria em que se acham installados os cabos e polias de transmissões.

Em vastas salas encontram-se dispostos os machinismos.

Em algumas dellas se vêm depositos de algodão e material de fiação.

Ellas recebem as denominações de salas dos bastidores, das cardas, das estiragens, dos bancos, das fiadeiras, das meiadeiras, das enchedeiras, da tecelagem, das remettedeiras, das engommadeiras, do enfardamento, do acabamento em branco ou crù, da tinturaria e do alvejamento.

Na occasião da visita, estavam funccionando as machinas de fiação e tecelagem, na maior parte fornecidas por Platt Brothers.

Bem aperfeiçoados são o abridor de algodão e o alimentador.

As cardas, que tambem estavam na occasião funccionando, são em numero superior a 30.

Os bancos são: 5 grossos de 84 fusos, 2 intermediarios de 130 fusos e 10 finos de 168 fusos, tendo todos elles rolos superiores e anteriores *loosse-boss*, systema Mason, movimento differencial Curtis and Rhodes e contadores de *hancks*.

As fiadeiras têm ao todo 12172 fusos, fiando todas sobre bobinas de madeira.

Trabalhavam tambem 16 meadeiras fazendo meadas em secções ou em cruzamento e 12 enchedeiras.

Vimos ainda modernas urdideiras, sendo 5 para os rolos da engommadeira, com o movimento dado por uma polia de fricção; e 3 possuindo regulador automatico.

Para fazer cordão, novellos de cordão e novellos de fio possue a fabrica aperfeiçoado machinismo.

Na secção de tecelagem existem 428 teares de typos diversos.

A tinturaria é uma secção bem distincta da fabrica, que, sem falar em tanques para cozinhar e tingir e objectos para bater e escovar o fio,—tem duas machinas para lavagem, duas turbinas proprias para retirar o excesso da agua ao fio, quatro machinas para engommar fios em meiadas, dois tanques de ferro para preparação da gomma, tres pares de jiggers e duas estufas aquecidas por tubos de vapor, que podem enxugar 1500 kilogrammas de fio em 24 horas.

A secção de alvejamento contém machinas de coser e de lavagem, uma caldeira para lixiviação, tres cubas de ferro forjado para preparar a lixivia, tres cubas de madeira com bombas centrifugas, uma machina para retirar o excesso dagua e uma destorcedeira e dobradeira.

Nas secções de acabamento em branco e em crù e na do enfardamento, o serviço é completamente aperfeiçoado.

Depois de deixarem a fabrica, os excursionistas sempre acompanhados do dr. Pierre Collier, Manuel Magalhães, Carlos Alberto e Luiz Menezes, promptos a fornecerem as mais completas informações que se lhe pediam, foram á officina mechanica, sob a direcção do sr. Alfredo Jorge Taylor.

Esta officina é estabelecida em outro edificio.

Dahi passaram a apreciar o installação electrica, que corresponde a uma força de 8 cavallos—vapor e consta de 6 lampadas de arco de 9 ampères por 43 volts., trabalhando 2 a 2 em serie, e 53 lampadas incandescentes de 20 vellas, trabalhando em derivação.

Passaram os visitantes á casa das caldeiras.

As caldeiras são em numero de tres, typo Lancashire. Junto á casa das caldeiras, fica numa regular dependencia o motor, cujo movimento é feito por uma machina horisontal, do fabricante Buckley and Taylor.

Eram 11 e 35 minutos da manhan, quando os excursionistas, tomando os seis automoveis que os haviam conduzidos á fabrica, foram visitar a *villa operaria*, edificada no planalto existente, ao lado da linha ferrea da *Great Western*, situado defronte da fabrica.

No planalto estão as escolas de ensino primario mantidas pela *Corporação operaria*.

Foi percorrida em primeiro logar a escola primaria para o sexo masculino, que funcciona dividida em tres classes e está a cargo dos irmãos maristas Emilio, superior, Ludovico e Henrique.

Ahi foi saudado o dr. Herculano Bandeira pelo escolar Luiz Lopes da Silva, que leu singelo discurso, pondo em destaque os predicados de que é dotado o illustre homem politico.

Seguiram se a entoação do hymno escolar. a recitação da poesia *O Recife*, pelo pequeno José Odilon Aguiar, o dialogo *Mão quente*, pelos interessantes meninos José Adaucto Aguiar e Pedro Nunes, a poesia *Estrellinhas*, pelos escolares João Benedicto e Luiz Lopes, os versos *As ferias*, recitados pelo alumno José Aguiar e o canto do hymno patriotico, por todos os escolares.

Usou então da palavra o dr. Herculano Bandeira.

S. exc., depois de agradecer todas as provas de estima e consideração que se lhe tinham dado, salientou o grande beneficio que presta á infancia a *Corporação operaria*, diffundindo a instrucção, que ali é obrigatoria, a todos os filhos dos operarios.

A's ultimas palavras do sr. governador do Estado, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

A pedido do superior dos irmãos maristas, escreveu o dr. Herculano Bandeira sinceras frases no livro dos visitantes sobre a agradavel impressão que teve exc.

Em seguida passaram a ser visitadas as escolas de ensino primario para o sexo feminino.

Na sala das aulas das tres series da escola para meninos maiores de 6 annos, foram o sr. governador do Estado e os demais presentes saudados pela educanda Maria Adelia Magalhães, sendo depois entoado o hymno escolar.

Na sala infantil foi ainda o dr. Herculano Bandeira, alvo mais uma vez de significativa manifestação.

Saudou-o a graciosa menina Alvara de Lima.

Seguiram-se diversos exercicios escolares sob a direcção das irmans da Sagrada familia, que são as mestras das meninas.

Antes de sair, o dr. Herculano Bandeira, no livro dos visitantes deixou algumas palavras escriptas, elogiando a dedicação das irmãs de Santa Anna e o modo intuitivo porque é feito o ensino naquella escola.

Segundo as informações que nos foram obsequiosamente prestadas, frequentam a escola infantil 102 creanças, menores de 6 annos; as aulas primarias para o sexo femenino, 62 meninos; a escola diurna para meninos, 120 alumnos; e 15 maiores de 14 annos frequentam as aulas que dão á noite os irmãos maristas.

Após as visitas feitas ás casas de ensino, os excursionistas percorreram as ruas da villa operaria em automoveis, depois do que, de passagem para a residencia do dr. Collier estiveram na *Gruta de Lourdes*, elegante e graciosissimo nicho, em que se vê a imagem da Virgem Santissima.

Momentos após chegavam os visitantes á casa da familia Collier.

Ahi, a uma e meia hora da tarde, foi servido opiparo almoço em que tomaram parte o dr. Herculado Bandeira, sua exma. senhora e filha. dr. Archimedes de Oliveira e exma. esposa, nosso companheiro dr. Rosa e Silva, coroneis Suetonio Camucé e Ernesto Pereira Carneiro, dr. Luiz Correia de Britto e suas filhas senhoritas Maria Candida, Maria Luiza e Maria Amalia de Araujo Britto, dr. Pierre Collier e sua senhora, senhoritas Maria Gertrudes de Menezes e Maria Ferreira, Othon Bezerra de Mello, commendador Eduardo Lemos, dr. Bellarmino Correia de Araujo, Carlos Alberto e Luiz Gonzaga de Menezes, Manuel Teixeira Magalhães e João Domingues.

O *menú* foi o seguinte:

Poisson, sauces. Mayonnaise et Hollandaise. Bouchées aux crevettes. Gigot á la Jardinière. Beefsteaks aux champignons. Lard aux pommes sautées. Dindon rôti. Salade. Jambon d'York. Cremes. DESSERT.—Bordeaux côtes supérieures. Grave blanc. Porto e Champagne.

Ao champagne, o dr. Luiz Corrêa de Britto brindou o dr. Herculano Bandeira agradecendo a s. exc. e aos demais presentes a visita que fizeram á fabrica *Camaragibe*.

Disse s. s. ser a directoria da *Companhia industrial pernambucana*, a qual representava, admiradora dos actos do sr. governador do Estado sempre pautados com muito criterio.

O dr. Herculano Bandeira agradeceu em seu nome e pelos demais excursionistas, a saudação dirigida pelo dr. Corrêa de Britto, e a fidalga hospitalidade que todos ali tiveram por parte da familia Collier e dos directores da *Companhia industrial*.

S. exc. mostrou as grandes vantagens que advem do ensino tão profusamente diffundido naquella villa e affirma ser digno dos maiores encomios o modo porque cuidam da infancia os directores da *Industrial pernambucana*, a que pertence a fabrica Camaragibe, cujo progresso é evidente.

Terminada a lauta refeição fez-se um pouco de musica, em que tomaram parte as senhoritas Araujo Britto e Menezes.

Antes de voltarem ao Recife os srs. drs. Herculano Bandeira, Rosa e Silva Junior, Archimedes de Oliveira, Corrêa de Britto e Pierre Collier e coronel Ernesto Pereira Carneiro visitaram o exm. sr. bispo d. Luiz que na residencia da familia Menezes está convalescendo da doença que o levára ao leito, ultimamente.

A's 4 horas e 40 minutos da tarde despidiram-se os excursionistas, regressando da residencia da familia Collier para o Recife, em automoveis, trazendo todos optima impressão daquelle agradabilissimo passeio.

Não só pela familia Collier como tambem pelos dignos directores da Companhia industrial, coronel Ernesto Pereira Carneiro e dr. Luiz Correa de Britto, foram os excursionistas tratados de modo attencioso e fidalgo.

—Na ida á Camaragibe os excursionistas viajaram pela estrada Cordeiro á Caxangá, na volta, porém, seguiram de Caxangá até Dois Irmãos pela aprasivel estrada que liga estes dois ultimos arrabaldes, e de Dois Irmãos tomaram o Recife margeando o ramal da Linha Principal.

—De volta para o Recife os excursionistas se demoraram perto de meia hora no engenho *Camaragibe*, de propriedade da exma. sra. d. Antonia Correia de Araujo, em que foram cumulados de innumeras gentilezas.

—Foram fundadores da fabrica Camaragibe os srs. conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Adolpho Pereira Carneiro, Antonio Moniz Machado e dr. Carlos Alberto de Menezes.

—A fabrica Camaragibe rende de.... 2.000:000$000 a 2.500:000$000 annuaes.

—Os automoveis em que viajaram os excursionistas, em numero de seis, pertencem a *Garage ford* e todos elles fizeram optima viagem.

—O sr. Luiz Santiago, conhecido photographo, tirou alguns instantaneos, durante a excursão.

×

Processo sensacional

Roma vae assistir, dentro em pouco, a um dos processos mais sensacionaes de que ha memoria. Trata-se do processo dos camorristas—conta um correspondente italiano—que assassinaram os esposos Cuoccolo. Eis a origem dessa causa celebre. O drama desenrolou-se nos «bas-fonds» da sociedade napolitana, nas regiões em que despoticamente reina a Camorra, essa famosa associação secreta, na qual se encontram ao lado dos vicios mais degradantes, traços verdadeiramente extraordinarios de altivez e de coragem estranhamente misturadas á ferocidade.

Sob esse ponto de vista, o processo que se vae julgar é caracteristico.

Uma noite, ha tres annos, um homem e uma mulher foram assassinados em Napoles. O homem, Vicente Cuoccolo, foi assaltado por quatro camorristas, perto de um «cabaret» nas cercanias de Napoles. Na mesma occasião, sua mulher, que se achava em casa, era tambem assassinada por dois outros membros da terrivel sociedade secreta. Esse duplo crime era o resultado de uma vingança. Cuoccolo encobridor de furtos por conta dos camorristas, acabara por desgostar os seus «confrades», por causa do papel dubio que representava. De facto, quando queria ver-se livre de um dos seus companheiros, denunciava-o ás autoridades, jogando assim, como se costuma dizer, com páo de dois bicos; collaborava nos roubos, encobrindo-os, armava ciladas, e, depois, denunciava os seus cumplices, ajudando, conseguintemente, a policia, de que era uma especie de «precioso auxiliar». Ganhava, assim, por dois carrinhos. Quando os camorristas conheceram qual era o seu verdadeiro papel decidiram, numa reunião, executal-o e executar, ao mesmo tempo, a sua mulher camorrista com elle, e, como elle tambem trahidora. Os executores da terrivel sentença foram escolhidos e tudo combinado para o duplo assassinato, que se realizou nas condições acima relatadas. A formação da culpa desse processo sensacional durou nada menos de tres annos, decidindo os juizes que a causa seria submettida ao tribunal romano, porque a Camorra, sendo excessivamente poderosa em Napoles, onde possue membros até nas classes mais elevadas e influentes, os juizes napolitanos não teriam a sufficiente independencia para julgal-a. Durante os debates as revelações e os incidentes mais extraordinarios são esperados. O julgamento desse processo durará varios mezes e mais de 500 testemunhas foram intimadas a comparecer. Isso vae deixar a perder de vista o proprio processo da Tarnowska, que durou cerca de dois mezes.

×

Mais um descarrilamento

Hontem, eram 7 e 30 da noite e os trens ns. 40 e 44, dos quaes o primeiro partiu de Garanhuns ás 6 e 5 e o ultimo de Maceió ás 6 horas da manhan, ainda não haviam chegado ao Recife.

Dirigimo-nos á gare das Cinco Pontas e ahi nos entendemos com o sr. Arthur Mello que nos prestou as informações seguintes:

A's 6 horas da manhan partiu de Palmares com destino á estação de Glycerio um trem conduzindo mercadorias.

Ao chegar no kilometro 69, entre as estações de S. Benedicto e Quipapá, secção sul de Pernambuco, descarrilaram 2 carros, causando grande estrago na linha.

O serviço da reposição dos carros nos *rails* e o concerto da estrada duraram mais de 2 horas. Dahi resultou o grande atraso que tiveram os dois trens de passageiros, que, devendo aqui chegar ás 6 e 6 e 35, somente entraram na estação das Cinco Pontas ás 7 e 45 e 8 e 50 da noite.

×

A 11 do corrente, no engenho *Veneza*, do municipio de Agua Preta, o individuo Manuel Pereira da Silva fez diversos ferimentos de natureza grave em Antonio Francisco da Cunha.

O criminoso foi recolhido á prisão pela autoridade local.

VARIAS

No palacio do governo estiveram hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves, deputado federal, João Elysio, senador estadual, Octavio Tavares e Silva Fragoso, deputados estaduaes, commendador José Maria de Andrade, drs. Hygino de Oliveira, Costa Maia, Heraclyto Vaz, Affonso de Barros, Lacerda de Almeida, Walfrido Pessôa, Pedro Camillo, José Henriques Lima, Francisco Alexandrino, Paulo Salgado, Antonio L. Vieira de Mello e João Minervino de Moura Soares, coroneis João Pina, Francisco Boulitreau, Leoncio Quintino e Joaquim Gonçalves, professor Marques da Trindade, Samuel Vieira, major Avila Bittencourt e capitão Americo Campos.

×

Devido aos acontecimentos ultimamente verificados no Juruá, consta que o 49.º batalhão de caçadores se encontra de promptidão.

O effectivo do 49.º, comprehendendo officiaes e praças, sobe a cerca de 350 homens.

E' seu actual commandante o major Arthur Parente da Costa.

×

Saiu hontem, ás 6 horas da manhan, da Bahia, o paquete nacional *Acre*, que amanhan deverá ancorar em nosso porto e, á noite, seguirá para Manáos e escalas.

×

O thesouro do Estado pagará, hoje, 14.º dia util, aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes.

×

Ante-hontem largou do Ceará o paquete nacional *Serygipe*.

Amanhan deverá aportar ao Recife e á tarde continuará viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

A bordo do *Magellan* que hoje se demorará algumas horas no lamarão tomará passagem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Francisco da Costa Maia, conhecido advogado no nosso fôro.

A s. s. que vae á capital da Republica a negocios de seu particular interesse, desejamos feliz viagem, gratos á gentileza de sua visita de despedidas.

A syphilis e o 6.º mandamento do Decalogo

Do... Acolá de M. A., da *Gazeta de Noticias*:

«Um medico francez, resumindo os ultimos progressos no estudo da syphilis, dizia que a descoberta de um tratamento efficaz ou de um meio profilático eria o beneficio maior que se poderia fazer á humanidade.

A cura da tuberculose não teria tanta importancia, porque, se é certo que a tuberculose mata mais gente, não estraga tanto as gerações futuras.

O medico tem razão.

Mas talvez, quando se venha a achar esse cubiçado remedio, o seu inventor não mereça apenas o agradecimento da posteridade.

Afinal, o horror dessa molestia pavorosa é ainda o garantidor de numerosissimas virtudes... No dia em que muitos souberem que alguns attentados notorios contra o 6.º mandamento do Decálogo não correm senão o perigo de fazer com que a gente vá para o inferno — o inferno está tão desmoralizado, que já não assusta...

Entre o temor do abominavel microbio, que dá pelo nome romantico de «Treponema Pallido», e o pavor do velho satanaz, ninguem mais hesita... O temor do «Treponema» é muito mais forte!

Assim, o grande homem de sciencia que a humanidade espera, será um bemfeitor e um flagello: um bemfeitor, porque lhe poupará innumeros soffrimentos; um flagello, porque augmentará em uma proporção estupenda a dissolução dos costumes...

Todas as coisas têm o seu reverso.»

×

O individuo João Ferreira de Lyra, alcunhado João *Embarcadiço*, espancou barbaramente em Tigipió, em a noite de ante-hontem, uma pobre mulher, que ficou gravemente ferida.

Realizada a proesa, o desordeiro evadiu-se do local, foragindo-se na casa da mulher Maria Genoveva, á rua Marquez de Olinda, n. 1, onde chegou ás 12 horas da noite.

Ali pernoitou João *Embarcadiço* que conseguiu ainda fugir á acção da policia, constando haver embarcado num dos vapores ora surtos no porto.

Em sua perseguição andaram o sargento Octaviano, do destacamento do Recife, e o cabo Rosalio Rosas, que serve no districto de Tigipió.

×

Circulo catholico

Crescido numero de familias e cavalheiros affluiu, em a noite de ante-hontem, ao *Circulo catholico* para assistir ao festival que os seus associados promoveram em solennisação ao 2.º anniversario de sua fundação.

A's 8 horas, seguramente, o dr. Lins e Silva, em eloquentes frases, fez a apologia da musica, terminando por offerecer áquella sociedade, em nome de seus consocios, um importante piano do fabricante Iback.

Em nome do *Circulo* agradeceu o presidente, dr. Luiz Correia de Britto.

Em seguida teve inicio um pequeno concerto vocal e instrumental, em que foram executados sete numeros de escolhidos trechos.

Ás quintas

Mudo e quedo, todo ouvidos e todo olhos, assisti eu, um destes dias, por entre apertos de alma faceis de avaliar, ao seguinte dialogo entre dous circumspectos cultores da Sciencia Juridica. E não foi senão depois de longo hesitar que me resolvi a trazer a publico os retalhos das duas altas e conspicuas opiniões, externadas na mais leal camaradagem e na mais despretenciosa das tertulias familiares, que ainda ouvi.

— Leste o *caso* das irmães xiphopagas de Praga,—se me não engano,—e uma das quaes foi vilmente violada em sua castidade e pureza?

— Li. Como li tambem a noticia do *caso* de bigamia legal de Jorge V.

— Sei. Mas esse não me parece tão curioso e interessante quanto o primeiro. O juiz inglês poderá responder,—e responderá muito bem,—que, segundo o «estatuto» de James I, «a bigamia consiste em possuir a mulher mais de um marido, ou o marido mais de uma mulher *ao mesmo* tempo *(at the same time)*.» Dirá ainda, que o delicto se objectiva quando alguem contrae um casamento *nullo*, existindo outro *valido* e anterior (*the offence consists in entering into a void marriage where a valid one already exists*). Ora, concluirá o magistrado: perante a lei, o rei da Inglaterra só possue *uma* mulher; aquella exactamente com quem contraiu justas nupcias, no caracter de soberano, e com a qual de *facto* vive. Esse casamento não pode, pois, considerar-se nullo, em Direito. Qualquer outra união conjugal, anterior a essa, desappareceu, no momento em que o principe de Galles passou a herdeiro da corôa. A pessôa *civil* que era até então semelhante á de qualquer outro subdito do imperio britannico nas relações da vida social, foi substituida por uma ficção juridica da monarchia: —pela pessôa *sagrada* do Rei, primeiro magistrado da nação e chefe supremo da sua egreja. Logo, Jorge V não é um bigamo. A tristeza que se lhe nota, será a do affecto contrariado por uma situação especial. Poderá dizer-se que, como rei, não casou por amor. O que, porém, importaria uma heresia juridica, é que seja esposa legal do monarcha a que se diz haver outr'ora se amaridado com aquelle que foi o principe de Galles.

— E o caso é que o juiz inglês responderia juridicamente.

— Já se vê.

— Bem. Agora, quanto ás xiphogas.

— Era o que eu ia propôr-te. Como decidirias tu, sendo juiz, um caso identico? Sabes que, não obstante o silencio de nossa Lei Penal, nenhum de nós está livre de um dia ser chamado á solução de um tal problema.

Ora, dize-me lá: que farias?

— Antes de mais, ponhamos os pontos nos i i. O delicto a que o chronista se refere não poderia consumar-se num caso de xiphopagia...

— Como?

— E' o que te digo, filho.

— Discordo. Se o chronista o disse, é porque o leu nalgum jornal estrangeiro.

— Acredito; mas, ou foi victima de um logro; ou leu por cima; ou, então, o asno sou eu.

— ?!?

— Eu me explico. E para me explicar, comecemos pelo principio.

— Estou te ouvindo.

— Pois então lá vae. Sabes que os xiphopagos (do Grego *xiphos*, espada, e *pageis*, reunido, conforme os eruditos), são monstros reunidos pelo appendice xiphoide, ou parte terminal inferior do esterno, isto é, a *espinhéla* do vulgo. Elles fazem parte dos chamados monstros duplos «autositarios», quarta variedade teratologica. Seria isso mais que o necessario para vêres que a xiphopagia das jovens de Praga, ou se trate de simples xiphopagia do appendice xiphoide, ou de um par thoraco-xiphopago, como eram Rosalina e Maria, operadas por Chapot Prevost, bem ao contrario de facilitar, antes torna impossivel o crime de violencia ao pudor de um dos dous sêres alludidos.

— Mas os irmãos siamezes...

— Perdão. Esses não eram xiphopagos.

— Que eram então?

— Eram monstros duplos *monomphalos*.

— Hein?

— Monomphalos; isto é, individuos reunidos pelo umbigo e, em regra, possuindo fundidas as visceras. Já vês...

— Conclues dahi?

— Que, na hypothese das mocinhas de Praga, não ha xiphopagia, meu caro. Os monstros xiphopagos são duplos, é verdade; mas dahi não se deve concluir que todo monstro duplo seja necessariamente xiphopago.

— Cada vez te entendo menos.

— Vaes ver. Não ha outro meio senão abusar do chamado «gongorismo scientifico», já em tempo severamente zurzido por Alexandre Herculano. E, tratando-se de assumpto que prende de perto com a medicina, bem sabes a inefficacia dos expedientes empregados para traduzir a sua arrogante e crespa technologia em nossa giria de pobres e miseros mortaes. E' assim que, tratando dos taes monstros duplos autositarios, isto é, daquelles que se nutrem por si mesmos, tendo cada qual um volume quasi egual ao do outro, a sciencia que se chama Teratologia os divide em 6 categorias distinctas. Queres que as enumere todas?

— Dize lá

— Então ouve:

1.ª Monstros *eusomphalos* ou seres completos viaveis, de umbigo distincto; e adherindo por um só ponto, que pode ser a região glùtea, a fronte, a fronte para um e a nuca para o outro.

2.ª Monstros *monomphalos*, dos quaes já te falei.

3.ª Monstros *sycephalos*, quando ha fusão interna das duas cabeças.

4.ª Monstros *monocephalos* que não são a mesma coisa, mas aquelles que, distinctos, do thorax ou dos hombros para baixo, são reunidos por uma só e a mesma cabeça.

5.ª Monstros *sysomeos*, nos quaes ha fusão incompleta dos dois troncos; e, finalmente, 6.ª monstros *monosomeos*, nos quaes a fusão dos troncos é completa.

— Ufa, meu velho! Que estirão doutoral!

— Não havia outro remedio.

— Tudo isso é teu?

— Meu? Isso é dos competentes na materia, e eu louvo-me na palavra delles.

— Bem. Admittamos que um dos dois monstros de Praga, sem ser xiphopago, é qualquer desses outros que citaste e que se acha na situação descripta pelo chronista fluminense...

— Sim. Admittamos que se trate de um monstro nas condições das irmans Millie-Christina, reunidas pela região glùtea. Que seja emfim um monstro eusomphalo ou mesmo monomphalo, como os irmãos siamezes.

— Está direito. Agora, faze applicação da lei ao caso.

O imputado, conforme diz o chronista, quer reparar o crime, casando com uma das irmaes a quem lesou no seu pudor. Mas a outra declara que não está disposta a ser testemunha forçada dos amores da irmã.

— E não o foi ella do crime, que, sem a sua cumplicidade, se consumou?

— Sim. Mas, quem nos dirá se o delinquente anesthesiou, hypnotisou ou coagiu violentamente essa joven?

— Nesse caso, houve dois crimes. Excluida mesmo essa hypothese, elle é passivel da pena comminada contra os culpados do crime de ultrage publico ao pudor, porque faltou á joven em questão com o decoro e respeito, exigidos pela sua pureza. Por outra parte, não se pode obrigal-a a acompanhar a irman casada.

— Mas, se a natureza as ligou no ventre materno e ambas se não podem separar?

— Meu amigo, longe vão os tempos em que a sentença do criminalista Hauter, citado por Lacassagne, nos tirava da difficuldade.

— E a sentença...

— A sentença era assim formulada: —*«Não póde ser commettido homicidio sobre um monstro, nem sobre um morto»*.

— Olha que ahi se fala de homicidio...

— De accôrdo. Mas o juiz, analogicamente, poderia sair-se da difficuldade actual do juiz de Praga affirmando que, sendo os monstros destituidos de personalidade civil, não podendo succeder, nem se obrigar, claro está que, uma vez equiparados ao morto, se acham fóra da esphera de protecção penal.

— Monstro seria o juiz que tal dissesse.

— De certo. Hoje, o principio admittido pelos homens da sciencia é que:—«Todo monstro duplo, com duas cabeças distinctas, tenha ou não tenha dois corpos separados, deve ser considerado como dois sêres. Todo monstro monocephalo, quer tenha um só, quer dois corpos, constitue um só individuo».

— O proprio dr. Lacassagne, de quem citas essas conclusões, cita por sua vez as bellas palavras de Eschback, de Strasburgo. Lembras-te? «Todo sêr, nascido do seio de uma mulher, é humano: pode não ter personalidade civil, mas esse facto não resulta de sua deformidade, é apenas uma consequencia de sua não viabilidade ou da sua incapacidade; elle é sómente susceptivel de tutela; é inviolavel.»

— Já vês que, no caracter de juiz, em Praga, na China ou aqui, seria uma infamia obrigar a joven recalcitrante a acompanhar a irmã casada.

— E a outra, fica sem a sua reparação; o réo sem o direito de evitar a imposição da pena com que a lei o fulmina?

— Havia um remedio supremo e extraordinario.

— Qual?

— A separação, por intervenção cirurgica, das duas irmães...

— E se ellas se recusassem, pelo justo receio do insuccesso?

— Por equidade...

— A equidade não é autozada pela Lei Penal...

— Se a acção fosse intentada por queixa, á familia é que cumpria harmonizar as coisas, após a pronuncia do culpado.

— Pois está visto. O caso mudaria, porém, de aspecto se fosse o ministerio publico, por seu promotor, quem houvesse promovido a intervenção judiciaria.

E assim sendo...

— Eu faria a devida justiça, nada tendo a ver com a moça oppoente.

— Mas a outra, essa tal oppoente, poderia por seu legitimo representante...

— Um curador, por exemplo.

— Nem tu poderias deixar de o nomear e ouvir. Ella, dizia eu, bem pudéra dizer-te que «ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude da lei».

— No seu logar, eu seria capaz de ir até ao *habeas-corpus*. «O juiz F. quer constranger-me a seguir minha irmã, com quem Ticio vae casar, para evitar a imposição da pena; minha irmã sendo uma pessoa e eu outra, seria attentar contra a minha liberdade de locomoção obrigar-me a conviver com o casal, o que importa no crime de reclusão. A' vista do que, a paciente pede e espera

Justiça.»

— E então?

— Então, eu manteria meu despacho, deixando que o juizo superior decidisse.

— E decidindo contra...

— Eu diria que se cumprisse a decisão do meu superior hierarchico.

— Mas o promotor não pode transigir, uma vez intentado o procedimento official.

— Sabes que mais?

— Fala, hom!

— O Direito não está ainda á altura desses problemas, sobre os quaes o legislador passa como um cêgo de nascença.

— Mas o Direito faz-se.

— Ah! faz-se? Então, faze-o, se és capaz!

— Menina, diria eu á joven seduzida, case. Ninguem pode impedir seu promettido de reparar o seu erro.

E quanto a você, menina, tenha paciencia. Case-se tambem.

— Não quero! dir-te-ia ella.

— Nesse caso, não se case. O que não sei, é como lhe achar geito.

— Não quero! Não quero! e não quero! Suppõe tu que ella persistisse.

— Pois ha de casar, sim senhora! Ha de casar, qué assim o quero eu. Ha de casar! Ha de casar! e ha de casar!

— Bôa jurisprudencia...

— Na falta de outra, seria a minha.

....

Não pude perceber o resto, e por isso faço ponto.

Franqueza, franqueza: eu é que não quizera ser juiz num caso identico.

TH.

MULHER DE PEDRA

Era uma vez uma mulher que nunca havia tido uma alegria na vida.

Em pequena—soffreu; casada o bebedo do marido a esbofeteava. A mãe morrera no mesmo dia que a trouxera á vida.

Um dia teve um filho. Julgou que lhe ia nascer a primeira aurora de felicidade. Nem mesmo assim. Desde o berço que o pequeno era máo. Logo que póde morder, mordeu-lhe o seio; logo que teve forças, esmurrou-a.

E, ali ás sombras da floresta, moida de fome e moida de dôr, ella passava dolorosamente a sua pobre mocidade como um trapo velho atirado ao monturo. A miseria lhe não saia da porta: dias longos de jejuns soturnos, agonias vorazes de quem a vida inteira a fome desfallece.

Por traz da sua choça ficava a estrada que ia dar á cidade. Passavam por ella thesouros e faustos: mercadores ricos de montaria luzente e bolsa transbordante, ranchos de camellos balançando ao peso das sedas, vi os nobres da terra, fidalgos de pluma arripiada, damas farfalhando purpuras.

Nada a seduzia; não invejava ninguem. Tinha pena sómente de haver tanta gente venturosa no mundo e só ella ser infeliz. Ai, se pudesse não sentir mais dôr!

A cidade mandava-lhe pelo vento o rumor das festas: chegavam lhe écos de jantares, trechos de musica de um ou outro festim distante, gargalhadas, sons, hymnos e salvas.

E, quanto mais ouvia, mais se agarrava desesperadamente ao sonho. Ai, se pudesse não sentir mais dôr!

Um dia o filho entrou bebedo em casa e, a ponta-pés, pôl-a para fóra.

A desgraçada saiu pela floresta a chorar. A noite estava estrellada e silenciosa. A floresta era acolhedora e tranquilla.

Um gemido chegou-lhe aos ouvidos tontos. Estava ali alguem que, como ella, passava a vida desamparada e triste. Era uma velhinha enregelada e tremula, um trapo de carne, sem um chale ao menos a cobrir-lhe os hombros.

Despiu-se dos farrapos do seu casaco e envolveu a velha. Nisto a selva se illumina e doira como se uma aurora tivesse entrado ali.

A velha vibra e, daquelle feixe de ossos, uma fada formosa e loira rebenta como uma flôr:

— Eu te queria conhecer. Sou fada. Porque choras tanto, mulher?

— Porque sou infeliz! Porque soffro; porque nunca deixei de soffrer. A minha vida tem sido uma epopéa de dôr.

— Pois então fala! Sou fada, posso fazer o que pedires. Se quizeres riquezas eu te as darei. Se quizeres dominios, terras, palacios e castellos has de tel-os. Ouro, perolas, rubis, saphiras não poderás contel-os nas mãos se a tua bocca se abrir para desejal-os. Até mesmo rainha serás, se nos teus hombros tocar a minha varinha de condão.

A desgraçada falou:

— Não, não quero nada! Tu que és fada e tudo podes, faze-me apenas um desejo. Eu quero apenas uma coisa: quero não sentir mais dôr.

A fada empallideceu. E falou.

— Não queres mais sentir dôr? O meu poder não chega a tão alto. Tudo que vive soffre. A vida é uma noite escura. A noite é a dôr; as constellações da felicidade não chegam para fazer da noite uma aurora. Tudo sente dôr; o passaro que vôa, o insecto que zumbe, a féra que ruge, a arvore que ramalha, a flôr que trescala. Ha apenas uma coisa insensivel. E' a pedra, mas a pedra não vive.

— Pois faze-me pedra! gritou a mulher.

A fada tocou-a com a varinha de condão.

A terra estremeceu e, aquelle corpo de mulher cresceu, cresceu e transformou-se num blóco de granito.

Desse momento em deante não sentiu mais dôr. A fada fôra caprichosa na sua obra: fez com que ella visse e ouvisse tudo e nada, nada sentisse.

E, perto daquelle blóco de granito, deram-se as eternas tragedias da existencia; passaros que piavam de fome, tigres que devoravam tigres, troncos que os raios despedaçavam, vidas que destruiam vidas. E ella via tudo, tudo, mas nada sentia.

Era de pedra e a pedra não sente.

Um dia notou uns homens á sua visinhança. Traziam ferros e, a pontas e martellos, começaram a quebral-a. E, ai, que prazer! via o ferro entrar-lhe no amago e nada, nada sentia. Era de pedra e a pedra não sente.

Carregaram-n'a para uma cidade. Comprehendeu tudo: ia servir de instrumento de supplicio.

Nessa cidade o cadafalso era de uma maneira toda nova; uma pedra em cima outra em baixo. Na de baixo punha-se a cabeça do condemnado e; quando o carrasco entesava a corda, a pedra de cima descia para esmagar a cabeça do desgraçado.

Ella era a pedra que ficava no alto. As tempestades mais satanicas desenrolaram-se-lhe á vista. Manhans havia em que o povo se lhe juntava em roda e, dentre a multidão, o vulto livido de um homem assomava num camisolão comprido. Era um condemnado.

E centenas e centenas de cabeças esmagou.

Viu mães que se atiravam desgrenhadas sobre o cadaver dos filhos; viu mães enlouquecer; esposas, em desespero chorando de saudade e miseria; viu noivas que beijavam desvairadamente a cabeça esmagada do querido morto. Viu tudo; tudo, mas nada sentiu. Era de pedra e a pedra não sente.

Uma manhan a multidão, como das outras vezes, se approximou.

Era um condemnado que vinha á execução.

Parecia que era um grande criminoso que se trazia ao cadafalso: a multidão, aos gritos, pedia nervosamente a morte.

Ella ficou mais attenta que de costume. Approximam-se as tropas. A multidão abre alas. E o vulto do condemnado apparece. Ella se sacode como se um terremoto lhe houvesse abalado as entranhas.

O condemnado era o seu filho.

O criminoso sóbe. Ella está toda em febre, tranzida, estrangulada, louca, damnada na sua petrificação irremediavel.

O povo lá embaixo clama pela morte.

O carrasco segura a corda e puxa.

A pedra tombou esmagando a cabeça do condemnado, mas no outro dia, quando a foram vêr, estava partida de meio a meio.

Mesmo pedra, ella era mãe.

Viriato Corrêa.

Vida social

No templo da loja maçonica *Conciliação*, á rua Formosa n. 19, realiza-se hoje ás 7 horas da noite a posse collectiva da administração das officinas do Oriente do Recife para o anno de 1910 a 1911.

—Em sessão ordinaria, reune-se hoje a Sociedade de medicina, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. 3, 1.º andar.

×

O uso do papel

O uso do papel generaliza-se cada vez mais. Todos os dias os inventores annunciam uma nova applicação do papel. Os americanos, depois de fabricarem collarinhos, punhos e telhas de pasta papel, chegaram a fazer com a mesma materia casas inteiras e até rodas de locomotivas. Mas, o progresso não dorme, ou, quando dorme, é como o gigante da fabula: dorme com um olho só.

Eis que os allemans imitando os audazes e reformadores «yankees», acabam de lançar uma nova invenção: caixões de defuntos feitos de papel.

De facto o industrial de Munich lançou, ha poucos dias, essa innovação. Ao que se diz, os caixões de pasta de papel têm a grande vantagem de custar muito mais barato do que os de madeira, de poderem ser facilmente modelados de acôrdo com todos os estylos e serem muito mais duradouros... Certo não estará longe o dia em que se fará a viagem do Brasil á Europa em transatlanticos ou mesmo em aéroplanos de papel.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Hontem o mercado accusou movimento muito fraco, conservando-se a maioria dos vendedores em posição retraida. Os poucos compradores que procuraram effectuar negocios offereciam o preço de 18$000 pelos 15 kilos, constando-nos pequenas vendas do artigo a esta base.

—A exportação do algodão, durante o mez de maio ultimo, foi de 627.340 kilos ou sejam 8.364 saccas de 75 kilos, com destino a diversos portos do paiz e do estrangeiro.

Assucar—Somente para refinadores internos foram hontem fechadas vendas de pequenos lotes de assucar das qualiddes baixas.

Os armazenarios estiveram afastados do centro de transacções.

As qualidades finas não foram ainda cotadas, pois na praça não têm apparecido amostras.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$700 a 3$000
Somenos	a 2$400
Mascavados de	1$700 a 1$800
Brutos seccos de	1$700 a 1$800
Brutos mellados	a 1$550
Retames	1$450

×× Na praça não appareceram ainda hontem vendedores de grandes lotes de feijão mulatinho.

Os poucos retalhistas dos suburbios, que no centro de vendas estiveram pela manhan, só fecharam compras de pequenos lotes ao preço de 17$000 pelo sacco de 60 kilos.

Os atravessadores não têm estado ultimamente no mercado.

×× O sr. Leovigildo Gurgel acaba de comprar ao sr. José Pedro dos Reis, o seu estabelecimento de fazendas denominado *O globo*, sito no predio n. 55, á rua Duque de Caxias. O sr. Gurgel, ao que soubemos, cogita de reformar o referido estabelecimento montando assim uma casa de fazendas finas e modas.

×× Os srs. Montenegro & C. e Uchôa & Filho pediram á Junta commercial os registos de suas firmas.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, Pedra, Buique, Alagoinha, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma, «Brasil», tóros; de Nova Cruz, «Conceição Feliz», cal; de Pontezinha, «Deusa do Oceano», polvora; de Goyanna, «Leonidas», fructas; de Itamaracá, «Independencia», carvão, «D. Nazinha», sal; de Rio Formoso, «Sou Lindo vapor», côcos; de Maria Farinha, «Livramento», carvão e de Suape, «Venus», ferro velho.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Algodão—De 100 fardos foi a entrada do ramal de São Francisco.

Assucar—São Francisco 2.387 saccos. Central 46. Total 2.433 saccos.

Milho—São Francisco 461 saccos. Central 7. Total 468 saccos.

Feijão—De 30 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—São Francisco 717 saccas. Central 249. Total 966 saccas.

Alcool—Houve no ramal de São Francisco entr da de 32 barris.

Aguardente—De 18 barris foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—Central 2 2 saccos. Limoeiro 397. Total 419 saccos.

A aviação e o direito

Sob o titulo acima escreve Alter Ego, na excellente «chronica estrangeira», do *Jornal do Commercio*:

«Cada progresso da sciencia e da industria crea novas relações entre os homens, e por conseguinte, novas normas juridicas. Agora já se podem prever conflictos de interesse, de direitos e de deveres que hão de surgir como consequencias da locomoção aerea.

Alguns desses conflictos são indicados e examinados por Paul Matter na «Revue Bleue».

Um velho principio de direito consagrado pelos codigos, estabelece que o proprietario do sólo é egualmente proprietario do sub-sólo e do espaço que sobre elle se estende, «desde o inferno até o céo». Como se poderá regular, perante este principio, o direito de passagem pelo ar? Podem sustentar-se duas theorias oppostas:

Segundo a primeira dessas theorias, o direito de propriedade deve permanecer intacto: cada um é senhor do logar que lhe pertence, e deve ter a parte de sol que lhe compete, sem ser perturbado por sombras aeronauticas. Esta theoria apoia-se em casos analogos de que decorrem consequencias rigorosas; um caçador não póde disparar contra uma ave que vôa sobre um terreno alheio; uma companhia de electricidade não póde collocar fios no ar por cima de uma propriedade particular, e o proprio Estado, para poder impôr a passagem dos seus fios electricos ou telegraphicos, precisa de leis especiaes inspiradas pelo criterio da utilidade publica. Esta theoria não é pois compativel com a navegação aerea.

A theoria opposta affirma: que o ar não é susceptivel de apropriação permanente, porque e essencialmente uma coisa commum; o proprietario do sólo tem sobre o espaço superjacente um direito que conserva, exercendo-o por meio de construcções e de plantações, mas que perde si deixar de fazer uso delle; esse dominio desapparece pois a uma certa altura, a partir da qual elle não se póde exercer. Fanchille fixa este limite na altura de 300 metros.

Supponhamos, porém, que mr. Eiffel ou seus filhos se lembrassem de construir outro andar sobre a sua torre de 300 metros? Se conviesse aos proprietarios americanos accrescentar outra meia duzia de andares aos seus *skys-crapers*? Se algum moderno Pharaó quizesse construir para seu mausoléu uma pyramide mais alta do que a de Cheops? Ter-se-ia neste caso de cortar a cabeça ao edificio e tambem até ao seu proprietario?

Entre estes dois extremos apresenta-se um terceiro systema que parece ser o mais pratico; a propriedade do sólo estende-se no espaço aereo até ao ponto onde póde ser utilizavel; á medida que a industria humana conseguir fazer construcções mais altas, ha de tambem elevar—se o dominio superior; mas haverá sempre um limite além do qual cessa o interesse do proprietario e ahi terminar, senão a propriedade, pelo menos o direito do proprietario de prohibir a terceiros uma passagem que não lhe causará prejuizo algum.

Este sensato principio já foi sanccionado pelo novo codigo civil suisso no art. 667, que diz: «A propriedade fundearia estende-se para cima e para baixo até ao ponto em que subsiste um interesse no exercicio do direito de propriedade.»

Daqui a pouco constituir-se-ão sociedades de transportes aereos offerecendo, primeiro a preços elevados e depois a preços reduzidos, viagens agradaveis e cada vez mais longas e menos perigosas, graças aos continuos progressos da technica e da industria. Na Allemanha já surgiram destas *Gesellschaften* (sociedades) para utilizar os dirigiveis do conde Zeppelin.

Os homens de lei, apoiando-se na pratica, já estudaram estes contratos de transporte, assimilando-os aos contratos de navegação maritima.

Para garantir os viajantes contra os riscos da navegação aerea, a sagacidade dos financeiros já encontrou um remedio pratico. Estamos na época dos seguros; todos se seguram contra tudo, um proprietario contra os incendios e contra os ladrões, um automobilista contra os accidentes, um banqueiro contro a fuga do seu caixa e cada qual contra a morte. Era portanto necessario um seguro para o caso de viagens aereas, e tres sociedades—na Suissa, em Paris e nos Estados-Unidos—emittiram simultaneamente as suas apolices de seguro contra os riscos dos espaços celestes. Ha tarifas para os apparelhos, com variantes, segundo se trata de viagens em aeroplano, em dirigivel ou em balão espherico.

Particularidade curiosa: a sociedade americana considera menos perigoso o aeroplano do que os outros dois meios de transporte. Só o tempo poderá estabelecer as medias e modificar as bases de calculo.

Depois do direito civil temos tambem o direito penal.

Num dirigivel que transporta um certo numero de viajantes commette-se um delicto. O balão passa rapidamente de um paiz para o outro. A qual destes paizes compete julgar este delicto.

Francville propõe que os delictos commettidos a bordo dos aerostatos, num ponto qualquer do espaço, caiam debaixo da jurisdicção dos tribunaes da nação á qual pertence o aerostato e que sejam julgados segundo as leis da dita nação, seja qual for a nacionalidade dos criminosos e das victimas. Outros preferem a jurisdicção do paiz onde desse o balão.

Além dos delictos de direito commum haverá tambem infracções especiaes que só se possam attribuir ás aeronaves ou pelo menos aos seus pilotos; por exemplo a quéda de objectos e desastres accidentaes. Estas ultimas especialmente darão logar a questões juridicas muito complicadas. Já se verificaram alguns casos curiosos e dignos de reflexão, dos quaes Paul Matter nos cita dois.

Em 1904 o balão «Touriste» descia em Paris numa rua estreita perto da Bastilha, em tão más condições, que causou uma terrivel explosão, de que resultou uma morte e diversos ferimentos. Por sentença de 25 de janeiro de 1905 o tribunal do Sena condemnou o piloto, entendendo que nenhum dos factos, que elle invocava, apresentava o caracter de caso fortuito ou força maior.

Em 1909, sobre o territorio belga, um aeronauta nota que o seu balão começa a esvasiar e prepara-se para descer num bosque que se encontra a pequena distancia.

Passa, porém, por cima de uma aldeia cujos habitantes, julgando prestar lhe um serviço apanham as cordas que pendem da barquinha, apesar dos seus protestes, e obrigam o balão a descer numa rua estreita. O aeronauta vê-se obrigado a abrir a valvula, o gaz escapa-se e penetra nas casas; a uma janella estava um sujeito fumando um cigarro, produz-se uma explosão que mata e fere umas poucas de pessôas. Foi declarado responsavel o aeronauta.

Poder-se-iam multiplicar os exemplos, mas bastam estes para demonstrar as difficuldades juridicas creadas pela navegação aerea, e a necessidade de novas leis adaptadas as novas condições de vida.

Um grupo de abalizados jurisconsultos francezes já se encarregou de fazer os trabalhos preparatorios, e para affirmar a solidariedade dos povos nas vias do espaço estendeu a organização a todos os paizes civilizados, creando um *comité* internacional.»

×

Serviço de alistamento

Hontem, pelo dr. Alfredo Freire, presidente interino da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram entregues 34 titulos.

Continuam, ás quartas-feiras, no logar e horas do costume, a ser entregues os titulos até agora não reclamados.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Joaquim Carneiro da Silva, natural do Estado da Parahyba e d. Carlota Ribeiro Moura e Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio.

1.ª publicação.—Antonio Alves de Almeida e d. Emilia Rosa Cardoso, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Osmundo Soares Raposo e d. Hygina Ottoni Ribeiro Franco, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Pedro Perusio Pereira e d. Luiza Adelaide de Lima Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Alfredo Theodoro Alves da Silva e d. Maria Gomes da Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

×

CONGRESSO PAN-AMERICANO

PROGRAMMA DOS TRABALHOS

A delegação do Brasil á IV conferencia internacional americana, a reunir-se em Buenos Aires no dia 9 de julho, está assim constituida:

Presidente—Dr. Joaquim Murtinho, senador federal;

Membros da delegação—Dr. Gastão da Cunha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay, ex-deputado federal; dr. José Luiz de Almeida Nogueira, senador no Estado de S. Paulo, lente da Faculdade de direito de S. Paulo, ex-deputado federal; dr. Pandiá Calogeras, deputado federal, engenheiro civil; dr. Germano Hasslocher deputado federal, advogado; dr. Herculano de Freitas, lente da Faculdade de direito de S. Paulo, ex-deputado federal, e Olavo Bilac, da Academia brasileira;

Secretarios—Drs. Hello Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico de Castello Branco Clark.

—

E' este o programma da douta assembléa:

I—Installação da conferencia.

II—Commemoração do centenario da nação argentina e de independencia das Republicas americanas, muitas das quaes celebram o seu centenario em 1910 e em datas immediatas.

III—Estudo dos pareceres e memorias apresentadas pelas delegações referentes ás disposições dos respectivos governos sobre resoluções e convenções da III conferencia celebrada do Rio de Janeiro, em junho de 1906, com inclusão do parecer das commissões pan-americanas, e exame da conveniencia de prorogar as funcções destas.

IV—Estudo do parecer do director do Bureau internacional das Republicas americanas, da organização actual desta instituição e recommendações relativas ao prolongamento do prazo das suas funcções e melhoramentos que nella se pode introduzir.

V—Resolução exprimindo agradecimentos ao sr. Andrew Carnegie pelo seu generoso donativo para construcção do novo edificio das Republicas americanas em Washington.

VI—Parecer acerca dos congressos já realizados na construcção da Estrada de ferro Pan-Americana, depois da conferencia do Rio de Janeiro, e sobre a cooperação que as Republicas americanas possam empregar afim de ser levada a exito a terminação daquelle systema ferro-viario.

VII—Estudos das bases sobre as quaes se poderá conseguir o estabelecimento de um serviço mais rapido de communicações por meio de vapores para conducção de correios, passageiros e cargas entre as Republicas americanas.

VIII—Estudo de medidas que tendam a estabelecer entre as Republicas americanas a uniformidade dos documentos consulares, dos regulamentos de alfandega dos recenseamentos e das estatisticas commerciaes.

IX—Estudos das recommendações das conferencias sanitarias internacionaes, referentes á policia sanitaria, quarentenas e quaesquer outras recommendações tendentes a prevenir a propagação das enfermidades.

X—Estudo da uma convenção entre as Republicas americanas, relativa a patentes, marcas de fabrica e propriedade intellectual e litteraria.

XI—Estudo de continuação dos tratados sobre reclamações pecuniarias, depois da expiração do prazo dos tratados.

XII—Estudo de um projecto para o inter-cambio de professores e estudantes entre as universidades e academias das Republicas americanas.

XIII—Resolução em honra do Congresso scientifico Pan-Americano de Santiago do Chile, em dezembro de 1908.

XIV—Resolução em que se autorize o conselho director do Bureau internacional das Republicas americanas a indicar como devem as Republicas da America celebrar a abertura do canal do Panamá.

XV—Futuras conferencias.

A riqueza de alguns paizes

Agora que no Brasil tanto se fala de cambios, de taxas de 15 e de 16 d., em libras a 16$000 e a 15$000, vem talvez a proposito dizer alguma coisa do que vae pelo mundo relativamente á riqueza das nações e á applicação das economias de varios paizes.

Temos aqui uma estatistica curiosa da *American Review*, pela qual se vê que as economias de doze potencias applicadas em outros paizes ascendem á respeitavel somma de um bilião seiscentos e doze milhões de libras, ou sejam em moeda brasileira 24.180.000:000$000!

Quaes são os paizes que assim dispõem de capitaes sobresalentes que podem ser empregados além das fronteiras?

Eil-os:

Estados Unidos: 400 milhões de libras:
Inglaterra: 288 milhões;
França: 266 milhões;
Allemanha: 200 milhões:
Hollanda, Belgica e Suissa: 166 milhões;
Austria-Hungria: 106 milhões;
Russia: 106 milhões;
Italia: 40 milhões;
Portugal e Hespanha: 40 milhões.

Não é só o homem que emigra em procura de fortuna, ou, pelo menos, de melhor remuneração ao seu trabalho. O dinheiro parece ter eguaes anciedades, desejos semelhantes. Sae do seu paiz e vae assentar arraiaes onde veja possibilidades de melhores lucros. E', porém, mais livre do que o homem. Este, geralmente, radica-se no paiz que escolheu pelos laços do interesse, do coração ou do espirito. A casa, a mulher e os filhos retêm-no, e elle fica-se rendido ás venturas do lar. O dinheiro, porém, que é por excellencia descaroavel, que não tem coração, que não nutre amores, é quasi como o Ashaverus da lenda caminha, caminha sempre, mas em procura da felicidade... para seus donos.

A estatistica da *American Review* offerece, porém, lições curiosas. Assim, por exemplo, o dinheiro dos Estados Unidos não corre a ver as maravilhas do velho mundo, senão relativamente em pequenas quantidades. Os *dollars* norte-americanos, num enraizado sentimento jacobino, parece que tomaram como coisa assente e definitiva a doutrina de Monroe, e têm as mais decididas predilecções pela America, ao norte ou ao sul, e vive por todas essas paragens como por casa propria.

E' assim que o ouro norte-americano anda cavando a vida pelos seguintes paizes: Mexico, Cuba e Porto Rico, America do Sul, America Central, Canadá, China, Japão e Europa.

A Inglaterra é já bastante mais aventureira, e os seus 288 milhões esterlinos fecundam o commercio e as industrias nos Estados Unidos, no Canadá, na Africa, na Asia, na Australia, na Europa continental e na America do Sul.

Mas, como bom francez, o dinheiro da França é o mais aventureiro de todos, o que tem mais anciedade de correr mundo, de conhecer terras, sendo-lhe indifferentes os gelos da Siberia ou os calores do Equador. Alastra-se por toda a parte, levando até aos confins do globo as modas de Paris, as notas da Marselheza ou o hymno ao sol do *Chantecler*! E' assim que o ouro francez se accumula na Russia atravessa o Suez e o Egypto, assiste ás *malaguenas* na Hespanha, fuma bons charutos em Cuba, passeia pela Austria Hungria, pelos Estados Unidos e pelo Canadá, pela Belgica, Hollanda e Suissa, namora as odaliscas do sultão da Turquia, ouve os cantares dulcissimos da Italia, admira a força expansiva da Inglaterra e das colonias, bebe vinho verde em Portugal, percorre o sul da Africa, segue ao Oriente e transpõe a muralha da China para logo ver os progressos do Japão; na Allemanha contempla os sabios, percorre ainda a Suecia, Nornega e Dinamarca, e, segundo a *American Review*, vae ainda a outros Estados de somenos importancia, e *si mais mundo houvera lá chegára*!

Já a Allemanha é mais accommodaticia, e o seu dinheiro limita-se a trabalhar na America do Sul, nos Estados Unidos e Canadá, na Africa, na America Central, Mexico e Antilhas, na Austria-Hungria, Italia, China, Japão e Russia.

×

No logar *Batente*, em *Novo Exú*, o individuo Adelmar Geraldo e sua mulher assassinaram a tiros de rifle o individuo Juca de tal, vulgo *Zéca* Justino, por motivos de familia.

Os criminosos evadiram-se e contra elles procede a autoridade local.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Manuel Geraldo, filho do sr. José Eusebio Bento da Cruz;

o tenente Belmiro Gomes de Oliveira;

d. Guilhermina, esposa do sr. capitão Fernando Cesar;

d. Argentina Lima Ferreira, esposa do dr. Cornelio da Fonseca Lima.

Casamento

Realizou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial da exma. sra. d. Anna Luiza Ferreira Magalhães, professora publica municipal de Apipucos, com o capitão Antonio Gomes do Rego, socio da firma Ladislão do Rego & Irmãos.

Os actos, civil e religioso, realizaram-se na residencia do pae da noiva, capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhaes, á rua Augusta n. 187.

Felicidades ao novo par.

×

Em fins do mez de maio, no logar *Laguinha*, do municipio do *Novo Exú*, travaram luta os individuos Urbano e Genesio de tal.

Resultou sair o ultimo dos contendores com uma facada, que lhe produziu a morte horas depois.

O criminoso evadiu-se.

×

O treme-terra

Acha-se recolhido desde ante-hontem, á casa de detenção, occupando uma cellado raio leste, o individuo José Constantino de Mello, alcunhado o *treme-terra*, que foi capturado em 30 do mez findo pelo delegado de Altinho, capitão Eduardo Marinho de Paula Lins.

Treme-terra é accusado de haver praticado tres mortes e dois ferimentos no antigo municipio de Bom-Conselho de Papacaça.

Um reporter desta folha viu-o hontem na detenção.

Elle se apresentava ainda com o mesmo vestuario com que foi preso calça de azulão, camiza de riscadinho, tudo manifestando pouca hygiene. Usava alpercatas.

E' elle um sujeito musculoso, de 1m. e 80 de comprimento, moreno, cabellos lizos—typo perfeito do nosso sertanejo.

E' já bastante edoso, pois conta 63 annos de edade, havendo nascido em Taquaretinga.

Interrogado, negou com afinco os crimes que lhe são imputados.

Apenas diz que, sendo protegido por alguns senhores, a mandado destes deu varias surras, não occasionando, porem, graças a Deus, nenhum homicidio.

Em 1877, quando era rapaz, é verdade que tomou parte num conflicto havido em Taquaretinga. Era conservador e partidario do vigario local.

Na luta ali então verificada, em que brigaram mais de 200 individuos—conservadores e liberaes—deu basta bordoada, não causando, affirma, a morte de qualquer pessôa.

Ultimamente tinha-se retirado á vida privada.

Ainda assim, em 1899, esteve preso na detenção por crime que não quiz confessar.

Abstendo-se da pratica de desordens, *Treme-terra* residiu cerca de 12 annos nas terras do tenente Manuel Camello, em Agua Branca.

Dali, morou no logar *Serra Verde*, donde se passou para Bebedoiro, onde o capturaram.

Exercia actualmente o mister de lavrador.

Treme-terra diz lembrar-se com saudades de sua roça que se encontrava florescente, roça que, pelos seus calculos, renderá 3 cuias de milho, 11 tijelas de feijão, afóra o campo de algodão já em flôr, estendendo-se a perder de vista.

Tendo enviuvado, vivia agora em companhia de uma mulher de nome Joanna.

O velho criminoso affirma ser pessoa de bons sentimentos, conforme podem attestar o major João Isidoro e o alferes Nicoláu Pinto Teixeira.

Não confessa sentir receio pelos bandos de cangaceiros que, outrora, assolavam o sertão deste Estado.

Se o governo lhe désse *talento*, elle se julgava capaz de trazer preso o proprio Antonio Silvino ou aniquilar-lhe os sequazes.

Isso não parece exagerado.

Não obstante o peso dos annos, *Treme-terra* é ainda hoje um homem robusto.

Foi capturado, como já dissemos no municipio de Altinho, d'ali fazendo a viagem para Caruarú, com os braços algemados.

Escoltaram-no durante a travessia duas praças e um anspeçada do regimento de policia.

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se hontem, ao quartel general, o major Messias Valladão, do 34.º batalhão do 12.º regimento de infantaria, o qual ficou addido ao 49.º de caçadores.

** Foram alistados mais 8 voluntarios, afim de servirem nas fileiras do exercito.

** Da ordem do dia extraimos:

«Aviso n. 650 de 14 de abril ultimo, referido no boletim do exercito, n. 48 do mez citado, consigna que ao commandante da escola de artilharia e engenharia foi declarado que o 2.º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo deve ser considerado approvado na cadeira de ortificação e minas militares, de acôrdo com a media das notas que lhe foram conferidas pelo magisterio das escolas de guerra e de artilharia e engenharia, relativamente ás duas partes dessa doutrina estudadas em ambas as escolas, resolução esta tomada em deferimento á sua respectiva petição, conforme se verifica do boletim do exercito, acima citado.»

Serviço da guarnição—Para hoje: amanuense Antonio de Souza. Uniforme n. 5.

×

Recenseamento

O dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, delegado de estatistica, pede-nos a publicação do seguinte:

«Um telegramma da Bahia noticia o que o bispo dessa Diocese recommendara as suas ovelhas que procurassem o aprisco do recenseamento.

Com essa é a terceira iniciativa por parte de uma autoridade ecclesiastica, em auxilio dos trabalhos a que deu começo a Directoria geral de estatistica, trazendo mais depressa o seu concurso, como poder estranho e alheio á administração publica, do que outros elementos que já poderiam ter entrado em contribuição n'essa obra de interesse nacional.

A natureza desse trabalho, fazendo com que elle careça até mesmo do concurso dos simples cidadãos, muito mais precisará evidentemente dos esforços representantes da acção official nos longinquos municipios, cidades e villas do interior, quaesquer que elles sejam.

Não bastam só, está claro, os esforços dos funccionarios incumbidos do recenseamento, porquanto não se trata de um serviço de molde a ser executado independentemente por uma só repartição.

Os delegados nos Estados são méros agentes propagandistas, na sua funcção principal de attrahirem e conquistarem a opinião publica, predispondo para a cooperação, nos trabalhos do recenseamento, toda a gente que lhe possa auxiliar o bom exito final.

Com o exemplo dos tres bem intencionados prelados, vê-se perfeitamente quanto podem concorrer, para essa obra, as pequenas autoridades municipaes, o prestigio das pessoas influentes nas zonas do interior, a palavra dos proprios chefes locaes.

Ainda resta uma grande parte da tarefa que cabe incontestavelmente á imprensa do interior, influindo e orientando para o mesmo fim, dentro das respectivas zonas de acção.

Infelizmente, esses concursos não têm sido postos em contribuição, como seria para desejar,

A imprensa do interior, principalmente, está deixando passar em silencio quasi geral os trabalhos do recenseamento.

Para esse ponto devia convergir, como para um dos mais importantes meios de acção, a iniciativa dos delegados da Estatistica nos Estados, que já estão nos seus postos e que não podem dispensar o concurso da imprensa estadual, um dos mais suggestivos e mais uteis.

Em toda parte do mundo nenhum poder dirigente se julga dispensado de cooperar nos recenseamentos e para a prova disto basta citar o exemplo dos Estados Unidos, segundo o que referiu uma carta do nosso correspondente na grande Republica, aqui publicada ha dias.

Ao iniciar-se o recenseamento, o proprio presidente da Republica Norte-Americana julgou-se no dever de dirigir uma proclamação ao seu povo, concitando-o a concorrer ao recenseamento.

E para citar mais um exemplo de outra natureza, lembremos que a China, conforme ha pouco foi publicano, tem um numero de população até agora intacto e falso por lhe ter falado um recenseamento regular, graças ao retrahimento do povo, um dos mais retrogrados.

A lenda dos 400 milhões de habitantes, logo que se fez um trabalho de estatistica regular, reduziu-se a menos de metade.

Comnosco dá-se exactamente o contrario, no que respeita aos numeros, mas lamentavelmente pelas mesmas razões que relegaram a China para um plano inferior de civilização, isto é, por uma inexplicavel aversão popular contra o recenseamento, originado em motivos que hoje ninguem mais pode intelligentemente tomar a sério.

A nossa lenda tambem já está em tempo de desapparecer completamente, em prol dos nossos creditos de povo adiantado.»

(*Jornal do Commercio*, de 16 de maio de 1910).

×

ARTES E DIVERSÕES

A *Philarmonica afogadense 24 de janeiro* fará no proximo domingo variada retreta, dedicada aos seus socios Quintino Dourado de Albuquerque Maranhão, Luiz Dourado de Albuquerque Maranhão e Antonio Lopes de Barros Filho.

O programma está sendo confeccionado com esmero.

—A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje, no jardim da praça da Republica, com o seguinte programma:

1.ª PARTE—*Hospiciana*, marcha; *Esther de Oliveira*, valsa; *Cavallaria ligeira*, ouverture; *Pequenina*, pás-de-quatre; *Les cloche de Corneville*, ouvertura.

2.ª PARTE—*Os Patinadores*, valsa; Pot pourri, *Sobre motivo de contos populares portuguezes*; *Paulette*, polka; *Antonio Fontes*, dobrado.

×

.*. A repartição de estatistica commercial acaba de publicar o boletim dos doze mezes de 1909, em comparação com egual periodo immediatamente anterior.

Esse boletim traz o movimento de cada uma das alfandegas e portos aduaneiros do Brasil, discriminando a proporção em que concorreram para o commercio exterior, que em 1909 foi o seguinte:

	Export. %	Import. %
Amazonas	15.108	2.5
Pará	13.153	8.4
Maranhão	0.658	1.2
Ceará	1.288	1.3
Rio Grande do Norte	0.137	0.3
Parahyba	0.534	0.5
Pernambuco	1.853	7.1
Alagôas	0.494	1.1
Sergipe	0.049	0.3
Bahia	6.429	4.9
Espirito Santo	0.893	0.3
Rio de Janeiro (capital federal)	11.227	37.6
S. Paulo	42.487	18.2
Paraná	1.912	1.3
Santa Catharina	0.408	1.0
Rio Grande do Sul	2.269	8.5
Matto Grosso	1.101	1.7

Monumento a Nabuco

Arrecadação feita no municipio de Palmares, entre os officiaes da guarda nacional: coronel Luiz de França 12$000, tenente coronel Fernando Griz 10$000, tenente-coronel João Felix Pereira 10$000, major Octaviano Lagos 8$000, capitão José Luiz Pereira 6$000, capitão Zacharias Primo 6$000, capitão Vespasiano Costa 6$000, capitão Hermelindo Alcoforado 6$000, tenente Manuel Emygdio 4$000, tenente Francisco Borges 4$000, tenente João Muniz Pereira 4$000, tenente Antonio Cornelio 4$000, tenente José Sobreira 4$000, alferes Antonio Borges 2$000, alferes Manuel Fragoso 2$000. Total: 88$000.

—Em *Marayal*: tenente-coronel Francisco Marinho 5$000, capitão Manuel Nunes Vianna 1$000, alferes Elysio dos Santos 1$000, tenente Manuel Santiago 2$000, tenente Antonio Ferrão Castello Branco 1$000, tenente Henrique Soares de Moura 1$000, tenente Antonio José da Silva 1$000, capitão Antonio Estevam 2$000, Antonio Estevam Filho 1$000, Affonso Lustosa 1$000, capitão João Quaresma 1$000, o fiscal 1$000. Total: 18$000.

—Em *Catende*: coronel Manuel Dias de Amorim Esteves 10$000, major Sebastião Caldas 5$000, dr. Laurindo Feijó de Mello 5$000, coronel Mendo Sampaio 20$000, capitão Manuel Sudifar Carneiro Albuquerque 5$000, capitão José Calazans Gomes 5$000, capitão João Carlos da Silva Farias 1$000, José Barão 1$000, Alvaro Valença 1$000, Luiz Francisco de Siqueira Netto 20$000, José Pereira 1$000, Saturnino Manuel $500, Santos & C.ª 5$000, Manuel Benevides 1$000, Raphael Calabria & Irmão 2$000, d. Amelia Lyra 1$000, Antonio Tenorio 2$000, Julio Barretto 2$000, Manuel Almeida Lima 1$000, João Clementino Gonçalves 1$000, Manuel Martins Amorim 1$000, José Ferreira Calabria 1$000, Antonio de Albuquerque 1$000, Alfredo Boudoux 2$000, Francisco Eloy 1$000, Gaspar Francisco Vié 1$000, A. N. B. 1$000, Antonio Pereira Lima $500, Floro Irmão 1$000, José Monteiro $200, um pernambucano 1$000, Pedro A. Machado 1$000, Francisco Arruda 1$000, José Gaspar Filho 1$000, José Monteiro $500, Joaquim A. Lima $500, José Joaquim da Silva $500, Laurentino Torres Gallindo 1$000, Felix Gomes $500. Somma: 106$200.

— Total	212$200
Quantia já arrecadada	83:856$950
Somma	84:069$150

×

Em 14 do corrente, em Tiúma, municipio de S. Lourenço da Matta, o trabalhador Francisco Narciso, que conduzia barro para uns reparos na usina, foi alcançado por um trem de lastro, ficando com as pernas bastantes estragadas.

A autoridade averiguou a casualidade do accidente e remetteu o ferido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 178.—104.ª EXTRAIDA EM 15 DE JUNHO DE 1910

50123	25:000$000	19194	500$000
20042	2:000$000	29412	500$000
17612	1:000$000	35618	500$000
37905	1:000$000	40364	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6228	16681	39993	54742
7297	18554	40895	56131
9220	21690	43247	56350
10091	25304	51903	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1393	13510	18998	34522	47442
4381	14611	21462	35436	51550
6675	17528	30151	41901	52423
12817	17580	33080	44502	59472

APPROXIMAÇÕES

50122	300$000	17611	100$000
50124	300$000	17613	100$000
20041	200$000	37904	100$000
20043	200$000	37906	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
50121 a 50130

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
20041 a 20050

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
17611 a 17620

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
37901 a 37910

CENTENAS

Os numeros de 50101 a 50200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 20001 a 20100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 17601 a 17700 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 37901 a 38000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 23 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 23.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de junho de 1910:—João do Nascimento Lopes Barros, pedindo providencia no sentido de lhes ser paga pela collectoria de Afogados de Ingazeira, a importancia das diarias que fornece aos presos pobres da cadeia de Flores, visto a daquella localidade não poder realizar pontualmente os pagamentos.—Revalide o sello da petição e documento. João Candido Ferreira da Rocha, sentenciado, pedindo sua transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Aguarde o julgamento.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1910:—Manuel Caldas de Gusmão.—Aguarde o processo de apprehensão.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de junho de 1910:—Companhia de Santa Thereza.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director do dia 14 de junho de 1910:—José Rodrigues dos Santos, Banco das Classes (3) e Maria Francisca da Silva Beiriz e outras.—Informe a contadoria. Bacharel Joaquim Laurentino de Andrade.—A contadoria para os devidos fins. Alpheu Rosa Cesar.—Informe a recebedoria. Sophia Manuel Santos, João Figueira, Francisco Alves Lourenço, Joaquim Lopes de Albuquerque, Laura de Magalhães Malheiros, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e Manuel Emiliano Pinheiro.—Ao porteiro para entregar á parte.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de junho de 1910:—Antonia Maria da Conceição, Gonçalves Pereira & C., A. Flozi & C., Francisco Gomes, José Teixeira de Carvalho Filho, Luiz dos Santos, José Januario, Severino José de Sant'Anna, Anna Martinha Temporal e suas irmans, Manuel Soares Martins, Manuel Fernandes Velloso e Manuel Senna Portella.—Com officio ao thesouro. Alpheu Rosa Cesse.—Informe a 1.ª secção. Loureiro Barbosa & C. e Dubeux & C.—Informe a 3.ª secção. Anna Rita Mauricia.—Certifique-se. Elvira Gonçalves de Amorim.—Averbe-se em nome do marido da peticionaria, Antonio João de Amorim Junior, visto ter sido o da communhão de bens o regimen do casamento.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 15 de junho de 1910.

2.ª secção. Numero 126 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14.—A' minha ordem, José Constantino de Mello, cognominado «Treme Terra», vindo do municipio de Altinho, como criminoso em Bom Conselho, Luiz José de França, vulgo «José Cyrino», vindo do municipio de Amaragy, como criminoso ali e José Florencio de Freitas, conhecido por «José Vermelho», vindo de Gloria de Goytá, como criminoso em Amaragy. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Hygino Francisco Duarte, por crime de defloramento.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem, que no dia anterior, ás 8 1/2 horas da noite, no logar Zumby, districto policial da Torre, o individuo Antonio Joaquim Pereira, matou com um tiro de revolver ao de nome Antonio Valeriano dos Santos.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede a autoridade respectiva de acôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio de 13 do fluente, o delegado do municipio de Jabcatão, que no dia anterior, no districto Barbalho, daquelle municipio, ás 6 horas da tarde, o individuo Manuel Gomes assassinou com uma punhalada ao de nome Francisco Peres.

Contra o criminoso que se foragiu, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O delegado do municipio de Canhotinho communicou-me, por officio de 28 de maio ultimo, haver capturado no dia 25 do citado mez e recolhido á cadeia respectiva, o individuo Antonio Ferreira autor do furto de um cavallo, propriedade do sr. José Ferreira de Lima.

— O dr. delegado do 2.º districto remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Apollinario João Pedro da Silva, incurso nas penas do artigo 297 do codigo penal, por ter assassinado no districto da Varzea, ao menor Florindo de Albuquerque Maranhão, ficando o criminoso que se acha recolhido á casa de detenção, á disposição daquelle juiz.

— O capitão do regimento palicial Leopoldo Francisco da Silva assumiu, no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Limoeiro.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o dr. Archimedes de Oliveira Souza, Prefeito do municipio do Recife, abriu a 3.ª sessão ordinaria do Concelho municipal do Recife, no 1.º de junho de 1910.

Srs. Concelheiros municipaes.

Em 28 de fevereiro, ultimo mez a que me referi na Exposição passada, existia em caixa a importancia de 21:758$005 e no Banco do Recife a de 106:540$320.

Addicionando a esse saldo de 128:298$325 a arrecadação do mez de março, na importancia de 184:861$873 e a quantia de 450$000 da receita especial tem-se a receita total do referido mez na importancia de 313:610$198.

Deduzindo desse total de receita a despesa effectuada de 168:503$161, fica um saldo assim constituido: em caixa..... 29:793$717 e no Banco do Recife 115:313$320.

Foi a seguinte a receita do mez de abril: saldo de....... 145:107$037 vindo do mez de março e arrecadação effectuada no referido mez de abril de 160:546$489. Total da receita do mez: 305:653$526. Nesse mez a despesa foi de 135:099$819.

Passou para o mez de maio o saldo de 170:553$707 (no Banco 133:773$940; em caixa 36:779$776), o qual reunido á arrecadação de 130:782$538 forma a receita de 301:336$245. Nesse mez a despesa foi de 111:682$082. Para o corrente mez, passou o saldo de 189:654$163, a saber: no Banco do Recife 166:108$940 e em caixa 23:545$223.

Continua com a maior pontualidade o pagamento de todos os serviços municipaes.

Além dos movimentos de caixa e balancetes mensaes, transmitto-vos o balancete do primeiro trimestre do corrente anno, acompanhado da respectiva demonstração, na forma da lei.

O emprestimo de 400.000 libras esterlinas, de que trata a lei n. 550 já foi definitivamente effectuado em Londres, todo á vista, ao typo de 85 liquidos, juros de 5 % e amortisação de 1/2 % ao anno.

Com importante casa bancaria, dirigida pelos illustres e dignos srs. coronel Francisco Augusto Pacheco e dr. Manuel Gonçalves da Silva Pinto, ambos de notoria honorabilidade, —o Banco do Recife—que se tem imposto á illimitada confiança do governo e da nossa praça, contratei no dia 31 do mez proximo findo a passagem de toda a importancia do referido emprestimo ao cambio de 15 29/32, obrigando-se o mesmo Banco a pagar os juros de 2% ao anno, sobre a quantia depositada.

O emprestimo, ao meu ver, foi realizado em excellentes condições: o municipio fica despendendo com juros e amortisações quantia inferior a que actualmente despende e pode dispor de cerca de dois mil contos de réis para melhoramentos e embellezamento da cidade.

Já providenciei afim de ser publicado edital convidando os srs. possuidores de apolices para o respectivo resgate.

No dia 23 de abril effectuei a desapropriação do terreno necessario para prolongar a rua da Harmonia até a estrada do Encanamento e alargar a rua de S. João, mediante a indemnisação de 2:000$000, feita aos respectivos proprietarios sr. Luiz de Aguiar Campello e sua mulher.

O municipio continúa a subvencionar o serviço da conservação das estradas suburbanas.

Tendo fallecido o solicitador da municipalidade e dos feitos municipaes, major Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, nomeei, para esse cargo o major Justino Rodrigues da Silveira, que já o tinha exercido por diversas vezes, interinamente.

Fallecendo o professor Arthur Octaviano da Silva Ramos, removi para a 3.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, o professor da 2.ª cadeira do Poço, Affonso Monteiro Pessôa, designando para ter exercicio nessa ultima cadeira o professor em disponibilidade Lourenço Gonçalves Aleixo.

Está aberta a sessão.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

Por esquecimento deixaram de ser publicados os seguintes julgamentos:

Prorogação de inventario

Do Recife—Impetrante, Camillo Pereira Carneiro.—Concedeu-se unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, João Francisco da Silva

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Publicações a Pedido

Ao notavel cirurgião brasileiro dr. Arnobio Marques, aos insignes drs. Baptista de Carvalho, Miranda Curio e Augusto Chacon.

Com grande satisfação venho á imprensa testemunhar a minha immensa gratidão aos distinctos pernambucanos cujos nomes encimam as presentes linhas, pelo exito feliz, de uma operação perigosissima na pessôa do meu presado filho Theodomiro de Figueiredo.

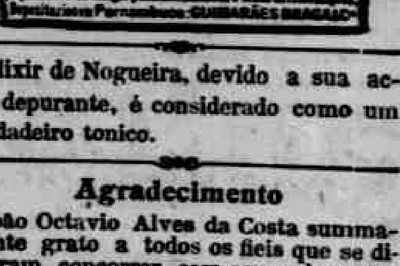
Achando-se o meu filho gravemente enfermo com um abcesso no figado, em bôa hora foi confiado aos cuidados do emerito facultativo dr. Baptista de Carvalho, que depois de empregar os recursos scientificos, aconselhou a intervenção cirurgica.

Chamado para tal fim o eminente cirurgião dr. Arnobio Marques e como auxiliares os distinctos cirurgiões drs. Miranda Curio e Augusto Chacon, a delicada e difficilima operação obteve o exito desejado, salvando, deste modo, o meu filho das garras da morte.

Cumpre-me, pois, vir ao publico agradecer a todos que contribuiram para o completo restabelecimento do meu presado filho.

Recife, 15 de junho de 1910.

Benigno de Figueiredo.



Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Agradecimento

João Octavio Alves da Costa summamente grato a todos os fieis que se dignaram concorrer com seus relevantes serviços e obulos afim de dar o brilhantismo que foi possivel nos piedosos exercicios que tiveram logar na egreja da Santa Cruz; vem pelo presente agradecer, em nome da commissão encarregada do mesmo, a todos, tornando-os extensivos especialmente as exmas. srs. dd. Julia Nunes de Moraes, Amelia Alcantara de Menezes e Luzia de Souza Medeiros; e as exmas. srs. dd. Maria dos Anjos Mello Dutra e Maria Flora Colombier, essas pelo bom desempenho da ornamentação do andor e aquellas pelo bello ornamento que manteve no altar da Conceição.

Aos srs. major José d'Avila Bittencourt, Joaquim do Rego Cavalcante, dr. Joaquim Bandeira e dr. João José de Moraes; pelo concurso que prestaram diversas bandas de musica, que se dignaram acceder de bôa vontade os seus pedidos.

Ao sr. Cirne de Azevedo, pelo offerecimento que fez á mesma commissão, da sarafina que serviu durante todos os actos.

Aos revdmos. monsenhor José de Oliveira Lopes e padre João Fernandes Verdet; e á veneravel confraria da Via-Sacra, seu eterno reconhecimento; a esta pela faculdade que lhes confiou, e áquelles pelo bom brilhantismo com que se dignaram officiar ditos actos.

Ainda agradece ás Associações que se dignaram comparecer afim de acompanhar a procissão, especializando as filhas de Maria do Hospital D. Pedro 2.º e a Devoção de S. Benedicto.

A todos finalmente, seu eterno reconhecimento.

Recife, 15-6-910.

João O. A. Costa.

Agradecimento

Em nome de minha mãe, de meus irmãos e em meu nome faço publico reconhecimento ás innumeras manifestações de pezar por nós recebidas desde a luctuosa manhan de 3 do corrente, data de magua profunda para os nossos corações.

Agradecimentos tambem sinceros áquelles que promoveram ou tomaram parte nas ultimas homenagens ao nosso querido morto — **Affonso Marinho Cavalcanti.**

Recife, 14—6—910.

Gastão da Franca Marinho.

Queridas mães, tomem cuidado, não deem alcool em forma alguma aos vossos filhos: se elles estão magros e fracos daelhes a «Emulsão de Scott» verdadeira, ha muitas falsificações. «Attesto que tenho empregado largamente, em minha clinica quer hospitalar, quer civil, e verifiquei sempre os melhores resultados, maximamente nos casos de escrofulose, lymphatismo, etc., etc.

S. Paulo.

Dr. Olegario de Moura.»

Ao publico

Hermenegildo das Virgens Lima, proprietario e residente na ilha de Itamaracá, scientifica ao publico e a quem possa interessar que, por conveniencia pessoal e sem prejuizo de direitos e compromissos anteriores, passa, desta data em diante, a assignar-se Hermenegildo Lima.

Recife, 15 de junho de 1910.

Hermenegildo Lima.

Medalha de ouro

ALTA RECOMPENSA

TINTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

O Jury da Exposição Nacional do Rio de Janeiro acaba de conferir a este incomparavel especifico do estomago a—MEDALHA DE OURO—como justa recompensa á bellissima confecção e extraordinarias virtudes therapeuticas.

Unico preparado no seu genero que no Estado do Maranhão, obteve—MEDALHA DE OURO—já tendo obtido em diversas outras Exposições, MEDALHA DE PRATA, como prova exhuberante da sua superioridade sobre os seus congeneres.

Para evitar falsificações exigir o nome —João Victal.

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

MUTUA-COLOMBO

Sociedade de seguros de vida com sorteios de remissão, em series de 500 mutualistas. FUNDO DE GARANTIA 220:000$000

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL COM AUTORISAÇÃO E FISCALISAÇÃO DO GOVERNO

Plano original e essencialmente economico: porque reduz o seguro de vida á infima prestação de uma pequena joia e com a insignificante contribuição approximada de 75$000 annuaes, qualquer pessoa poderá assegurar a sua familia um peculio de 5:000$000, com a probabilidade ainda de remissão pelo sorteio. Senhoras e cavalheiros poderão ter um ordenado mensal até 500$000, trabalhando para esta sociedade. **Precisam-se de agentes com boas referencias**

SEDE :—RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 70. CAIXA DO CORREIO N. 1263. ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Uranius—CAPITAL FEDERAL

Agente geral em Pernambuco :—F. M. de ALBUQUERQUE—Rua 15 de Novembro n. 22—Sobrado

Partido republicano de Pernambuco no municipio de Buique

Illustres cidadãos correligionarios e amigos :

A maioria do partido republicano de Pernambuco, neste municipio, conscia de seus deveres, tem a subida honra de apresentar aos suffragios de seus correligionarios e amigos os nomes incluidos na chapa abaixo assignada, cuja victoria, espera seja uma realidade no pleito eleitoral a ferir-se no dia 10 de julho proximo vindouro.

Vantajosamente conhecidos no nosso meio social e politico, os nomes nella incluidos são uma garantia segura de vida nova e prosperidade para o municipio que, entregue a governos rotineiros e mal orientados, completamente desviados da missão a que se impuzeram, extertora na mais aguda crise.

Executar os melhoramentos de que o municipio se resente, estabelecer a mais severa economia e fiscalização na applicação das rendas publicas até agora malbaratadas umas e desviadas outras do fim a que são destinadas ; imprimir nova feição á arrecadação das rendas municipaes afim de que seja uma realidade o seu recolhimento aos cofres publicos, o que se não tem feito até agora, pois só assim se poderá tornar effectiva a responsabilidade de seus exactores alem de poder se apresentar contas exactas e não ficticias ao poder competente, remodelar emfim, todos os serviços administrativos municipaes até hoje entregues á mais condemnavel incuria por parte dos poderes competentes, eis o programma a que se obriga a dar fiel execução o candidato á prefeito major Francisco de França Monteiro, cujo nome se impõe á estima e admiração de todos os seus co-municipes pelo seu desprendimento, patriotismo, trabalho incessante e muito amor á causa publica municipal.

Os demais nomes tambem por sua vez se recommendam aos vossos suffragios pelas bôas qualidades sociaes e moraes daquelles que os representam ou dellas são portadores.

Assim pois convictos de que no dia acima indicado comparecereis infallivelmente ás urnas para suffragardes os nomes recommendados, teremos como certa a victoria de nossa causa que será ao mesmo tempo o soerguimento das energias latentes deste futuroso municipio.

E desde já nos confessamos summamente gratos pelo vosso comparecimento ao pleito.

A's urnas cidadãos. E' esta a nossa chapa :

PARA PREFEITO

Major Francisco de França Monteiro.

PARA SUB-PREFEITO

Major José Cursino Villa-Nova.

PARA CONSELHEIROS

Tenente-coronel Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello.
Major João Freire do Rego Barros.
Capitão Lindolpho Marques de Albuquerque.
Capitão Galdino Moreira Ramos.
Alexandre Rodrigues Delgado.
Francisco Severiano de Albuquerque.
Joaquim Leal Ferreira Filho.

Buique 12 de junho de 1910.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello.
Francisco de França Monteiro.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Material typographico A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantém em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas, massa para rólos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4 —RECIFE.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A.Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CODIGO RIBEIRO Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

O Perú

O livro de sortes de maior successo deste anno.

Collecção FORTUNATO VENTURA, autor d'*O Boi*.

Variados e escolhidos assumptos em versos chistosos e artisticos.

Secção de sciencias occultas, com explicação do *Catimbáo*.

Traz uma miraculosa tabella para ganhar no jogo dos bichos, denominada *O Ganha-Pão*.

PREÇO 1.000 rs.

A' venda em toda parte

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR **2$000 — 20:000$000** POR **2$000 — 25:000$000** POR **2$000— 50:000$000** POR **4$000**

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR **2$000—40:000$000** POR **4$000—60:000$000** POR **20$000.**

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio* n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Manifestação

Revestiu-se de grande imponencia a manifestação promovida pelos amigos do illustre major Basilio Magno da Silva Guimarães, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio a 14 do corrente. A' noite do alludido dia um grupo de amigos e admiradores do major Basilio Magno precedidos da conhecida e maviosa banda musical 2 de Fevereiro—da qual é socio—dirigiam-se á sua residencia á estrada do Arrayal, e ahi chegados satisfactoriamente, interpetrou os sentimentos de seus companheiros o distincto capitão Luiz G. da Silva Araujo em um bello improviso de saudação offerecendo-lhe um valioso e significativo mimo constante de um relogio de bronze destacando-se ao lado meditando o grande *Mercurio*. O distincto capitão Luiz Araujo, referindo-se á estatua do grande *Mercurio* affirmou ser o symbolo da pyrammidal carreira, que condignamente professava o major Basilio Magno da Silva Guimarães.

Em seguida o insigne amador musical Arthur Gabriel de Souza offereceu tambem ao anniversariante um provocante dobrado intitulado Basilio Magno —o qual foi executado pela citada banda e delirantemente applaudido pelo auditorio presente. Durante a lauta ceia foram erguidos diversos brindes, salientando-se o do intelligente moço Theodulo de Miranda digno auxiliar da casa commercial Guimarães Almeida.

As danças animaram-se até alta madrugada.

Foi uma festa digna das sympathias de que gosa o major Basilio Magno e a todos deixou grata recordação.

O major Basilio Magno foi muito cumprimentado e entre os innumeros cartões que recebeu é digno de nota o que traz o acrostico infra firmado pelo coronel José Avelino.

Gorgeios mil entoa a passarada
Rendendo a homenagem alviçareira
Aurora surge esplendida fagueira
Toda esta festa esplendorosa e grada
Immensa de prazer assás propicio
Divisa um facto immenso, singular,
Ao qual tambem me cumpre associar
O vosso venturoso natalicio !

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido........	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal..............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO : Drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire

O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime :

« Caro senhor. — Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado **Tintura Preciosa**—João Victal procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A **Preciosa** João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte !

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro :

« Trazia de Manáos alguns vidros de sua TINTURA PRECIOSA, mas infelizmente o caixão que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a usal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito para comprar.»

A **Preciosa** João Vital, tem á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago, até hoje conhecido.

Exijam o nome João Victal.

Os doentes que desejarem podemos fazer-lhes remessa directamente.

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
·TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Magellan*, para Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo :

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 3/4 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/4 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas :

Para Zébastos.
Para Marcionilla, Caxangá.

Dr Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Araguaya», entrado em 9 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 14 de junho de 1910.
P. p. Wilson Sons & Co. Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:

1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.
Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

AO COMMERCIO

Seguindo amanhan para o Ceará, a negocio de meu particular interesse, e onde pretendo demorar-me por espaço de 15 dias, deixo encarregados de todos os meus negocios commerciaes os srs. Eduardo Nunes da Costa e dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

Recife, 14 de junho de 1910.
Francisco Firmino de Lima.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.
José d'Amorim,
Director e secretario.

CAIXA DOTAL Pernambucana

EM 29 DE MAIO DE 1901

A directoria abaixo assignada convida os srs, socios desta Caixa portadores das cadernetas :

Ns. 3, 4, 9, 12, 14, 15, 16, 19, 21, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106 ; todos da serie (a) a virem completar as suas joias, para o que fica marcado o prazo de 15 dias uteis a contar da data deste, sob pena de incorrerem na multa de que trata o artigo 17 dos estatutos, perdendo, findo este prazo, definitivamente, os seus direitos.

Os interessados poderão deixar as suas cadernetas com as respectivas importancias á rua dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 56 (Loja do Coelhos.

Pedro Augusto C. Leão,
Presidente.
Luiz Porto Carreiro,
Thesoureiro.
João S. Lins Cavalcante,
Secretario.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelita de Almeida ; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis !

UNICO DE GRANDE CONSUMO !

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

AVISO

Julius von Sohsten communica ao respeitavel corpo commercial a mudança do seu escriptorio para á rua Visconde de Itaparica, antiga rua do Apollo, n. 22.

K. u. K. Oesterr: Ungar: Consulat in Pernambuco

Vom 4. bis 9. Juli wird sich S. M. Schiff «Kaiser Karl VI» im hiesigen Hafen aufhalten und werden alle militarpflichtigen Untertanen aufgefordert sich in ihren Angelegenheiten auf diesem K. u. K. Consulat zu melden.

Pernambuco den 1 Juni 1910.
der K. u. K. Consul
C. Barza.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns dias, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16. 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio : rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

ADVOGADO-ADVOCATE

LUIZ BARROS ALMEIDA
E BENJAMIN BANDEIRA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.º ANDAR

ANNUNCIOS

Grande Sortimento

Fogos e Sortes Nacionaes e estrangeiros Balões de todos os tamanhos PARA OS FESTEJOS DE **Santo Antonio, São João e São Pedro.**

Rua do Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 12.

Loja do SOUZA

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

Cuando comprardes **VERMIFUGO** tende cura de que recebais **UM PAQUETE** como este.

O GENUINO VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Letras **BRANCAS** sobre Fundo **ROUXO**

Lêde os nossos demais annuncios

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura :

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas ; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as ; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

BREVEMENTE!!

Cave des Quatre Nations

De A. Flosi & C.ª

RUA DO BOM JESUS 54—RECIFE

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.

Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.

Vinhos allemães do Rheno, e outras nações.

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo ‖ MASSA VIDO com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os **Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.** sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital..................	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos......... **3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia ;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices :

200.000:000

Toma seguros :

CONTRA FOGO : Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR : Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—Dia de greve (Eclair). 2.ª parte—Fluctua mais não afunda (Pathé). 3.ª parte—Luiza Strozzi (Film historico Itala). 4.ª parte—O principe se diverte (Pathé). 5.ª parte—SOB TERROR (Film d'arte colorido Pathé). 6.ª parte—Esperteza de Emilia (Pathé).

Brevemente—ESTHER — Film colorido de Gaumont, dividido em 2 partes.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrasos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas da menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

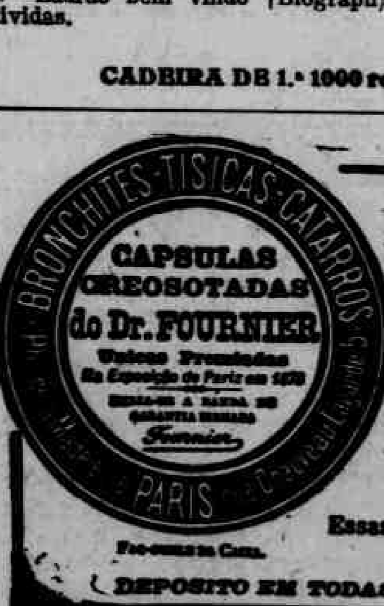
CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria—47

Programma—1.ª parte—Dura lição, (Biograph). 2.ª parte—Calças de Did., 3.ª parte—Ciumes de Tonio o domador de feras. 4.ª parte—Duello de cocegas 5.ª—Ladrão bem vindo (Biograph). 6.ª parte—Como João Esperto paga suas dividas.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS!

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis



BRONCHITES·TOSSE CATARRHOS

e quaesquer **affecções pulmonares** *estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas* ***Capsulas Creosotadas*** **do Doutor FOURNIER**

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

15 pratos por 2.000 réis

Novo systema adoptado pela proprietaria do Novo Restaurant e Café Brazil. Um freguez tem o direito de servir-se dos 15 pratos que o Hotel mantem diariamente ao Menú, tomando mais sôpa, café e sobremesa pela importancia de 2$000!

Bebidas—extraordinario

Ultima descoberta!

ao Novo Restaurant e Café Brasil

Rua Marquez de Olinda n. 5 (antiga da Cadeia)

Olivia Silva

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete : é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a* :—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta : É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante ; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres **A, B e C** e em **1902 a D** especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação ; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernix para sineto de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa* ; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a ; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico ; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral :

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

A União Fabril de Oleos

AO COMMERCIO

Prevenimos aos compradores de Oleo de Ricino e para Lamparinas, em latinhas e caixa de 10 galões, que presentemente está sendo vendido nesta praça, oleo sem marca ou com outra que não a nossa, a preços baixos, por ser de inferior qualidade e ter o peso menor que o nosso.

Amorim, Görtz & Co.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**
use o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na *Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Attenção

M.me C. C. Gerard & C.ª participam ao publico quetodos os vidros de seus espelhos vêm estanhados da Europa.

Apromta-se sanefas de qualquer formato.

Rua Barão da Victoria 63

Fabrica de Luvas

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema. Cura qualquer dôr instantaneamente. O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35
ANTIGA RUA DAS CRUZES
ALMOÇO OU JANTAR
Sem vinho... 1$200 ✕ Com vinho... 1$600
Caderneta para assignatura
CAPRICHOSO SERVIÇO DE MEZA E COSINHA
CONFORTAVEL HOSPEDARIA

Diaria com bôa dormida em quarto arejado.................. 5$000
Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan.................. 2$000

Asseio, ordem e sinceridade

PRAZERES & C.ª

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Pregueados e recortes

Pregueia-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Fenol

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenol é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

Empresa Fabril de Oleos

AO COMMERCIO

Acautelem-se os compradores de oleo de ricino e para lamparinas em latinhas e caixas de 10 galões com o oleo que é vendido nesta praça sem a nossa marca, aliás por preço *exagerado*, pois, além de ser menos *duradouro* que o nosso, é em menor *quantidade*, visto serem os cascos feitos de *folha muito grossa*, pesando assim quasi mais as latas que o oleo.

Os compradores que fizerem o confronto e verificarem o contrario disso, não ficarão obrigados a nos pagar as suas facturas.

Quanto a *superioridade* do nosso artigo, que tem a côr natural do vegetal dende é extraido *(e não côr artificial)* só o consumidor poderá ajuizar gastando-o, e dando a preferencia á nossa marca, como tem acontecido,—o que tem motivado essa grita por parte dos nossos *poderosos* competidores.

The South American Factory.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De importantes esplendidos moveis louça, vidros e crystaes.

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo, 19 do corrente

A 11 1/2 horas da manhan

Á RUA FORMOSA N. 20—CASA DE SOTEIA

O agente Martins autorizado pelos illustres senhores José de Souza Aguiar e Leandro Lopes de Oliveira que seguem para Europa, fará leilão dos importantes e esplendidos moveis existentes em dita casa (residencia dos mesmos senhores) e que se acham perfeitamente conservados.

Annuncios especificados nos jornaes de sexta-feira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Barreiros

D. Amelia de Hollanda Bello

Carlos Bello e seus filhos convidam parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua esposa e mãe será rezada a 16 de junho, quinta-feira proxima, na matriz de Barreiros.

Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro

7.º DIA

Vicente Soares da Silva e sua familia mandam rezar u'a missa por alma do seu prezado amigo dr. **Augusto Nery Carneiro Monteiro**, na egreja matriz de Gravatá ás oito horas da manhan de quinta-feira 16 do corrente. Convidam para assirtir a este acto de religião e caridade os seus amigos e os do illutre finado, antecipando os agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

Charanga do Recife

José Gomes da Cruz

A sociedade musical Charanga do Recife, compungida com o fallecimento de seu consocio componente da banda, **José Gomes da Cruz**, manda rezar uma missa em intenção de sua alma, ás 8 horas da manhan do dia 16 do corrente na matriz de S. Antonio.

Para assistir este acto a directoria da mesma sociedade convida a exma. familia do fallecido, a todos os seus amigos e consocios por cujo comparecimento a todos hypotheca sua gratidão.

O secretario,
A. Almeida.

Maria Eulalia de Miranda Castro

A mandado de sua familia, serão rezadas missas de trigesimo dia pelo fallecimento de **Maria Eulalia de Miranda Castro**, ás 8 1/2 da manhan de 17 do corrente, sexta-feira, na Ordem Terceira do Carmo.

Agradecimentos antecipados aos que comparecerem á cerimonia.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

Entrará no porto.

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 16 de junho segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte no dia 19 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de dequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acórdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 16 de junho segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga, encommendas e valorestrata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperadoda Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 23 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 15

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de junho de 1910

EDITAL

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia de Bôa-Vista, á recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1909-1910; scientes de que findo o mesmo prazo á arrecadação será feita com as multas regulamentares, e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor,

NUMEROS:

70258	70798	71037	71257	71336	71590
70280	70799	71045	71258	71337	71595
70467	70803	71047	71263	71338	71596
70544	70807	71049	71266	71339	71603
70551	70808	71051	71267	71347	71606
70565	70817	71053	71271	71367	71609
70566	70821	71054	71272	71371	71610
70569	70822	71068	71273	71372	71615
70571	70832	71077	71275	71373	71619
70576	70833	71078	71276	71382	71621
70588	70837	71079	71277	71390	71623
70597	70838	71089	71278	71396	71633
70604	70839	71095	71280	71397	71634
70610	70841	71099	71281	71398	71636
70628	70842	71104	71283	71402	71637
70629	70846	71107	71285	71406	71638
70630	70849	71111	71286	71407	71641
70636	70850	71112	71287	71408	71643
70641	70851	71115	71289	71416	71649
70643	70852	71120	71293	71418	71652
70644	70853	71122	71294	71419	71653
70645	70859	71132	71295	71432	71656
70651	70878	71133	71296	71434	71657
70657	70879	71135	71297	71437	71659
70683	70894	71146	71298	71446	71667
70685	70895	71152	71299	71449	71668
70691	70903	71160	71300	71471	71679
70697	70904	71163	71301	71472	71683
70711	70911	71169	71302	71473	71688
70714	70916	71170	71304	71478	71694
70720	70922	71182	71305	71484	71695
70728	70929	71183	71306	71493	71703
70732	70936	71197	71307	71495	71706
70733	70938	71198	71308	71501	71610
70742	70965	71206	71309	71504	71716
70747	70961	71223	71310	71513	71718
70755	70972	71224	71313	71518	71720
70756	70973	71228	71314	71520	71721
70759	70992	71229	71315	71527	71724
70760	70997	71230	71316	71530	71726
70761	70999	71231	71317	71532	71736
71763	71001	71234	71319	71537	71737
70765	71018	71235	71320	71545	71738
70768	71019	71237	71321	71548	71742
70769	71020	71238	71322	71558	71745
70780	71022	71242	71323	71565	71748
70782	71028	71244	71324	71572	71752
70789	71033	71245	71325	71573	71755
70790	71034	71246	71330	71584	71756
70796	71035	71256	71335	71589	.....

Samuel Martins,
gerente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 73

PRIMEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, na guardamoria, armazens ns. 1, 2 e 3 e nas secretarias desta alfandega, no dia 16 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Guarda-moria

(Appreensão feita á bordo do vapor francez «Amazone», entrado em 19 de maio de 1910):

Lote 1

3 relogios de cobre em poder de Natan Huice.

Lote 2

2 relogios de aço em poder de Neisim Lombroso.

Lote 3

1 kilo de trenas soltas em poder de Luiz Mascarenhas.

ARMAZEM N. 3

Lote 4

Losango C. A. n. 125—1 caixa com 2.240 grammas de galões de sêda e algodão; 480 grammas de véos de sêda; 44 1/2 duzias de collarinhos de algodão para camisas; 750 grammas de gravatas de sêda; 41 camisas de tecido de algodão lisas; 4.590 grammas de roupa feita no tecido de algodão de fantazia bordado e enfeitado no valor de 150$500 réis; 450 grammas de rendas de algodão não especificadas; 1.540 grammas de rendas de filó bordadas; 800 grammas de tiras e entremeios de sêda, de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», em 7 de julho de 1909, á E. Brack & C.

ARMAZEM 1

Lote 5

A. C., n. 147/53, 156/74, 176/212, 214/223—77 pedras de marmore simplesmente serradas em taboas com 0, 02m. de espessura medindo 187, m. 2,72 e mais 808 kilos de pequenos pedaços de ditas, sem medição possivel, no valor de 269$400 réis, do vapor «Szeilkalman», em 29 de julho de 1909, não manifestada.

Lote 6

ARMAZEM 4

M. F., s/n.—2 fardos com 176 kilos da carne de xarque, no vapor nacional «Itaqui», em 2 de março de 1910. Não manifestadas.

Lote 7

H. F. L, ns. 57 a 69—1 attado de caixas e 12 caixas com 219.200 grammas de velas de espermacete.

Mesma marca, ns. 55 e 56—2 caixas com 50 kilos de farinha composta, vindas de Hamburgo no vapor «Guahyba», em 27 da setembro e 2 de outubro de 1909, á H. Fernandes Lima.

Lote 8

H. F. L., s/n.—4 caixas com 214.400 grammas de azeite de oliveira, vindas de Bremen no vapor «Crefeld», em 29 de setembro de 1909, a H. Fernandes Lima.

Lote 9

Triangulo H. F. L., ns. 1 a 5—5 caixas com 292 kilos de manteiga de leite, vindas no vapor «Guahyba», em 2 de outubro de 1909, a H. Fernandes Lima.

Lote 10

Erasmo, n. 7.826—1 fardo com 17 kilos de rolhas de cortiça.

Mesma marca, n. 7.841—1 caixa com 15 kilos de algodão hydrophilo; 9 kilos de gaze simples (curativo de Lister), de Hamburgo no vapor «Guahyba», em 25 de setembro de 1909, a Montenegro & C.ª.

Lote 11

N. F. C., n. 2929—1 caixa com 32.500 grammas de rendas não especificadas de algodão; 55.900 grammas de tiras de cassa de algodão; 4.900 grammas de amostras sem valor, no vapor «Matador», vinda de Liverpool em 21 de setembro de 1909, á Nunes Fonseca & C.ª.

Lote 12

Triangulo 723 e N. F. em cima n. 3—1 caixa com 6 kilos de galões de algodão; 10 kilos de lenços de algodão não dspecificados; 2 kilos de amostra sem valor, de Bremen no vapor «Crefeld», em 22 de setembro de 1909, á E. Brack & C.

Lote 13

A. C. n. 2037—1 caixa com objectos de cobre para cima de mesa de luxo ou adornos de phantasia, simples pesando 35 kilos, de Bremem no vapor «Crefeld»: em 22 de setembro de 1909 á Castro Silva & Gurgel.

Lote 14

Triangulo M. C. V. C. e A. S. C. em cima; n. 9266 1 caixa com 23 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, para outros usos; 38 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr para serviço de mesa; 5 kilos de peças de luxo e adornos de vidro n. 1 de côr; 2$500 de obras não classificadas de zinco prateado, vinda de Bremem no vapor «Crefeld» em 21 de setembro de 1909 á M. Carneiro Veiga & C.

Lote 15

Alberto, s/n—2 caixas com 28 kilos com 21 garrafas de vinho não especificado até 24.º de força alcoolica vindas de Buenos-Ayres no vapor «Amazon» em 18 de setembro de 1909 não manifestadas.

Lote 16

S/m e s/n—1 rôlo com 44 kilos de arame de ferro galvanizado farpado, proprio para cercas, do mesmo vapor não manifestado.

Lote 17

J. J. T. n. 1, 2 e 3—3 caixas contendo: 2 kilos de candelabros de cobre simples; 28 kilos de obras de cobre e suas ligas simples; 14 kilos de vidro n. 1 branco para outros usos; 8 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr para outros usos; 8 kilos de obras não classificadas de ferro batido esmaltado; 15 kilos de obras não classificadas de ferro fundido simples, de Bremem no vapor «Crefeld» em 22 e 23 de setembro de 1909 á J.J. Torres da Costa.

Lote 18

D. A. C. n. 355—1 caixa com objectos phisicos não classificados no valor de duzentos mil réis, vinda de Hamburgo no vapor «Guahyba» em 25 de setembro de 1909 á ordem.

Lote 19

V. B. n. 354—1 caixa com 58 kilos de isoladores de louça para installações electricas; 91 kilos de objectos physicos não classificados no valor de 340$000, vinda de Hamburgo no vapor «Guahyba» em 27 de setembro de 1909 á ordem.

SECRETARIA

Lote 20

(Appreensões pelos fiscaes dos impostos de consumo).—26 pares de sandalhas de coro simples.

767 charutos até 50$000 o milheiros.
32 massos de cigarros.
13 latas doces de fructas.
7 latas de doces de massa.
1785 charutos até 50$000 o milheiro.
55 massos de cigarros.
10 frascos com doces de fructas.

AVISO

1.º lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão. 2.º—O presente edital, servirá para as 2.ª e 3.ª praças, no caso de não serem arrematadas todas as mercadorias.

Alfandega de Pernambuco, 14 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 63

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

A. I. contra-marca travessão F. S. n. 1443—1 caixa do vapor «Ibiapaba» em 30 de outubro de 1909. Não manifestada.

A. D & I s/n— 1 caixa do vapor «Araguaya» em 19 de janeiro de 1908. Não manifestada.

J. R. F. & C—238—1 caixa do vapor «Santos» em 18 de fevereiro de 1907 á J. R. da Fonseca & C.

M. C & C. n. 21—1 caixa do vapor «Brantwood» em 6 de julho de 1908 á ordem.

Triangulo J. W. de F. e G. F. em cima n. 4141—1 caixa do vapor «Avon» em 1 de outubro de 1908 á J. W. Medeiros & C.

J. T. C. n. 925—1 caixa do mesmo vapor á J. Tavares Carreiro.

M. C. L. n. 4—1 caixa do vapor «Matador» em 26 de outubro de 1908 á M. Cunha Lobo.

S. B & C. n 103/06—4 caixas do vapor «Corn Exchange» em 18 de novembro de 1908 á Silva Braga & C.

F. A. P. s/n—6 rolos do vapor «Maranhão» em 24 de novembro de 1908—guia 17.

H. F. L. n. 21775—1 caixa.

J. A. S. s/n—1 barril.

N & C. e J. A em cima s/n.—2 attados do vapor «S. Salvador» em 30 de novembro de 1908, guias 17, 76 e 77.

S. P. 9982—1 caixa do vapor «Chili» em 3 de dezembro de 1898 á ordem.

Losango Caboclo n. 9—1 caixa do vapor «G. Prince» em 1 de fevereiro de 1909 á Alvares de Carvalho & C.ª.

Fausto Cunha ref. 592.—1 pacote de Bremem no vapor «Crefeld» em 27 de junho de 1909 á Fausto Cunha.

Triangulo M. O & C. n. 1/13, 17, 19 á 21—17 caixas do Rio no vapor «Manáos» em 29 de junho de 1909. Guia 64.

Escariz n. 343—1 caixa á E. Brack & C.

S. C. n. 71 e 73—2 caixas não manifestadas.

A. N. & F. n. 6081/85—5 caixas á ordem, todas do vapor «India» em 30 de junho de 1909.

J Caneca s/n — 1 pacote do vapor «Tocantins» em 9 de julho de 1909 sem consignação.

Triangulo M. C V.C e F. R. em cima n. 201 1 caixa á M. Carneiro Veiga.

F. & C. n. 514 a 516, 523, 524—2 caixas e 3 encapados á ordem.

Triangulo M. O C. n. 88915, 14 á 16—4 caixas á Manuel Oliveira.

F. C. s/n—1 caixa. Não manifestada.

Fausto Cunha s/n e ref. 636—2 pacotes á Fausto Cunha, todos do vapor «Dacia» em 12 de julho de 1909.

F. C. s/n—1 caixa do vapor «Aachen» de Santos em 14 de junho de 1909. Guia 76.

M. & B n. 1—1 caixa á ordem.

C. H. n. 1—1 caixa á ordem.

H. Baraguez. Consul Belgica s/n—1 pacote ao consul da Belgica.

Henrique C. Oliveira ref. 404—1 pacote á Henrique Oliveira.

Pedro Reis s/n—1 mala. Não manifestada, todos do vapor «Asturias» em 20 de julho de 1909.

Triangulo 105 contra marca 4—4045—1 caixa á F. Lauria.

Triangulo C contra marca 2153 n. 2 1 caixa. Não manifestada.

Cruzeta M L & C dos lados s/n.—1 barril não manifestado.

H. F. L. s/n—20 caixas á H. Fernandes Lima.

Triangulo 133 n. 4052 e 4064—2 caixas á F. Lauria, todos do vapor «Mainz» em 27 de agosto de 1909.

L. V. & C. ns. 21 e 23—2 caixas do vapor «Tamar» em 27 de agosto de 1909 á ordem.

Adelaide Cardozo s/n—1 caixa e 1 mala, do sul no vapor «Olinda» em 17 de setembro de 1909. Guia 41.

P. A. C. s/n—8 caixas do vapor «Amazon» em 2 de janeiro de 1909. Não manifestadas.

Losango A. S. n. 1 caixa á ordem.

Triangulo G. F. n. 4278—1 caixa a J. W. Medeiros & C.

J. G. A. S. n. 25—1 caixa á Eugenio Silva.

S/m e s/n—1 caixa não manifestada, todos do vapor «Aragon» em 8 de julho de 1909.

A. P. s/n—1 caixa não manifestada.

Companhia industrial s/n—1 caixa não manifestada, ambas do vapor «Orator» em 18 de julho de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 16 de maio de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3. (relojoaria).

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Preciza-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.º andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandu n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena) Paga-se bem.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pires n. 1.

COZINHEIRA Preciza-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugueis de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.º andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMA ACQUISIÇÃO— Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo á frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda).

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 21/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 15 DE JUNHO

Cambio

O mercado monetario abriu a 16 3/16 e 16 1/4 pence sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, offereciam saccar a 16 1/4 e 16 5/16, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4.

Em papel particular constou negocio a 16 3/8.

Alfandega a 15 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/4, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, a 18$000 vendido. firme pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de manicoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 900 réis pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flôr a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$150 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400.

Feijão mulatinho, genero novo de 16$000 a 17$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 a 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 [illegible]

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 a 65 réis [illegible] frouxo.

Pelles de cabra, a 2$ [illegible]

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos da praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 % [illegible]	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %	1:000$	700$
» do Estado juros de 7 % com [illegible] semestre vencido	[illegible]	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	145$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 14

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	600 a cuia
Milho de	400	a	500 a cuia
Feijão de	1$400	a	2$500 a cuia
Gomma		a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 14

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Rossbach Brasil 1000 saccos com 74000 kilos de caroços de algodão; F. D. Evans 685 saccos com 51375 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM:

No vapor nacional *Pará*, para Pará: A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 136 kilos de vaquetas, 3 rolos com 577 kilos de sola, 5 rolos e 5 fardos com 1703 kilos de raspas de couro; Taborda & C. 50/2 barricas com 4450 kilos de assucar branco, 55/2 barricas e 15 saccos com 6075 kilos de assucar crystal; C. Amorim & C. 60/2 barricas com 5430 kilos de assucar usina e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; J. Didier 2 rolos com 474 kilos de sola e 1 fardo com 280 kilos de raspas de couro; C. Villaça 5 tachos de cobre com 166 kilos; Moreira & C. 1 fardo com 5 kilos de rotulos; F. Carneiro & Guimarães 30 caixas com 1200 kilos de oleo de ricino e 5 caixas com 200 kilos de oleo de caroços de algodão; J. Barros & C. 5 saccos com 300 kilos de doce e 8 caixas com 184 kilos de ovos.

Para Maranhão: Loyo & Leite 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar usina; Loyo & C. 25/2 barricas com 2650 kilos de assucar crystal; Amorim & Cardoso 30/2 barricas com 2760 kilos de assucar somenos; Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de papel de cigarros e 2 caixas com 90 kilos de rotulos; A. L. dos Santos & C. 1 rolo com 186 kilos de sola, 3 rolos e 4 fardos com 1102 kilos de raspas de couro; Eugenio Samicq 3 caixas com 10 kilos de latão em obras e 126 kilos de perfumarias; Taborda & C. 85/2 barricas com 7565 kilos de assucar usina e 35/2 barricas com 3150 kilos de assucar somenos; G. Fonseca & C. 15/2 barricas com 1395 kilos de assucar crystal.

Para Ceará: Moreira & C. 3 caixas com 150 kilos de rotulos; Rosa Borges & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal; Amorim Fernandes & C. 80 saccos com 4800 kilos de assucar crystal e 140 saccos com 8400 kilos de café.

Para Ceará: L. Barbosa & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal; Silva Guimarães & C. 90 saccos com 5400 kilos de assucar crystal e 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; Taborda & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal e 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado; A. J. Fonseca 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para Manáos: F. Carneiro & Guimarães 20 caixas com 800 litros de oleo de ricino, 22 caixas com 32 kilos de vinho medicinal, 1 caixa com 50 kilos de polpa de tamarindo, 2 atados com 50 kilos de medicamentos; Amorim & Cardoso 5/2 barricas com 450 kilos de assucar usina, 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar crystal, 5/2 barricas com 325 kilos de assucar refinado; Pardimene & Varella 4 rolos com 166 kilos de sola, 300 kilos de raspas de couro; Victor Ramos 2 caixas com 200 kilos de ovos; Azevedo & C. 1 caixa com 70 kilos de cartas para jogar, 2 caixas com 220 kilos de cigarros; Medeiros & C. 15 pipas com 11100 litros de alcool.

No vapor nacional *Parahyba*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos, 50 toneis com 25000 litros de alcool.

Pora Santos: C. Cartella 250 saccos com 15000 kilos de cocos; Pernambuco Powder Factory 1800 caixas com 27920 kilos de polvora.

No vapor nacional *Sergipe*, para Rio de Janeiro: A. Flores 270 saccos com 13500 kilos de cocos.

No vapor nacional *Acre*, para Manáos: L. Barbosa & C. 550 garrafões com 12100 litros de cachaça.

No vapor nocional *Rio Formoso*, para Aracaty: A. Cruz & C. 2 pipas e 4/10 barris com 960 litros de vinho, 21/10 e 12/12 barris com 1240 litros de vinagre, 2/5 com 160 litros de genebra, 7 caixas com 60 litros de cognac, 10 a barris com 800 litros de aguardente, 1/5 barril e 2 pipas com 1165 litros de alcool.

Para Camocim: T. Lapa & C. 1 caixa com 12 kilos de cognac, 4 caixas com 48 kilos de genebra 5 caixas e 148 ancoras com 5040 litros de vinho, 42 ancoretas 1400 litros de vinagre.

Para Mossoró: A. Cruz & C. 3 pipas, 17/5 e 10/10 barris com [illegible] litros de alcool, 140 caixas, 64/10 13/8 e 12/12 barris com 4730 litros de vinhos, 52 caixas com 416 kilos de cognac, 59/10 barris com 2360 litros de vinagre, 1/5 e 1/10 barril com 120 litros de genebra, 6 caixas com 48 kilos de gazoza, 2 caixas com 24 kilos de vermouth, 2 caixas com 48 kilos de cerveja.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró: C. F. Cascão 75 saccos com 5625 kilos de assucar usina; Amorim Fernandes & C. 20/5 barris com 1500 litros de alcool, 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 2 caixas com 45 kilos de agua mineral, 3/10 barris com 120 litros de vinho; Barbosa & C. 129 ancoretas com 5500 litros de vinhos, 2 caixas com 16 kilos de gazoza, 5 ancoretas com 200 litros de vinagre.

No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty: L. Barbosa & C. 1 caixa com 25 kilos de rapé, 2 caixas com 30 kilos de farinha de milho, 5/5 barris com 400 litros de alcoel.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	801:021$502
Idem do dia 15:	
Ouro	41:456$959
Papel	49:877$655
	91:334$614
	892:356$116
Em egual periodo do dia 1 a 12	547:272$488

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	12:714$000
Saidas de deposito	8:050$000
Saldo para Delegacia	4:664$000
A pagar de liquidações e por conta	9:417$963

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 14	182:155$630
Consumo do dia 15	2:838$060
Exportação	3:520$020
Estatistica	381$900
Diversos impostos	6:715$610
	195:611$120
Em egual periodo de 1909	161:786$260

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 14	59:820$485
Idem do dia 15	3:027$475
	62:847$960

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Aracaty, do sul hoje.
Galicia, de Nova York hoje.
Sergipe, do norte hoje á tarde.
Guahyba, do sul hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Acre, do sul amh.
Aragon, do sul a 19.
Ibiapaba, do norte a 19.
Amazon, da Europa a 23.
Brasil, do sul a 23.
Petropolis, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Nova York e esc. *Hens Mengel*, hoje ás 2 horas.
Manáos e esc. *Acre*, amh. ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, amh ás 5 h.
Rio Grande do Sul, *Galicia*, a 18 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 18. ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 20 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 21 ás 2 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Rio Formoso*, em lastro.
Vapor inglez *Traveller*, carga v. generos.
Vapor inglez *Brooklyn*, carga carvão.
Vapor allemão *Hens Mengel*, carregando
Vapor norueguense *Horland*, carga varios generos.
Barca norueguense *Solheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjelmes*, carga varios generos.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Malic*, carga carvão.

SAIDAS DO DIA 15.—St. Johnos, lugre inglez *Lak Sincoe*, commandante A. Wilnn, em lastro.

Santos e escala, vapor nacional *Parahyba*, commandante J. N. Oliveira Souza, carga varios generos.

Passageiros

Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*, no dia 14:

CEARÁ.—Annita Maria dos Prazeres, João Cavalcante e 1 filha, Julio Vianna, Manuel David, Francisco Firmino de Lima.

MARANHÃO.—Philomena Soares.

PARÁ.—Major Antonio Borralho, sua senhora e 1 cunhada, G. Castro, Arnaldo Moreira Pinto, Graciano Pereira da Silva, Laurinda Conceição, Joaquim Correa de Mello, José Vianna, José Pereira da Silva, Pedro Coelho de Lemos, Manuel Rodrigues, José Pedro de França, sua senhora e 1 filho, José P. Lins, Francisco de Araujo, Domingos Borges, Francisco Almeida de Mello, Henrique Farias e 1 ex-praça.

MANÁOS.—Pedro de Sá C. da Cunha, Manuel B. Salles, Maria do Carmo das Dores, dr. Fabio de Barros Freire.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria e Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.